

Atividades 2006
Inmetro



relatório

SUMÁRIO

1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA	01
1.1 – INTRODUÇÃO	01
1.2 – AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	06
1.3 – DISPONIBILIZAÇÃO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE, METROLOGIA E INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA	13
1.4 – CONTROLE METROLÓGICO	20
1.5 – PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA	26
1.6 – AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ACREDITADA E QUALIFICADA	37
1.7 – ANÁLISE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS	37
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	38
3. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	43
4. GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	46
5. PROCESSOS DE CONTROLE	50
ANEXO 1 - RELATÓRIO DO CONTRATO DE GESTÃO	56
ANEXO 2 - TABELA - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	62

1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

1.1 INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, é uma Autarquia Federal vinculada ao Poder Executivo e mais especificamente ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. Fica localizado na Avenida Nossa Senhora das Graças, 50 - Vila Operária - Xerém - Duque de Caxias - CEP 25.250-020, com CNPJ nº 00.662.270/0003-20, Gestão: 18205 - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, cuja função de governo predominante é Ciência e Tecnologia, no âmbito da atividade de fiscalização. As suas Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI são:

- 183023 - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
- 183024* - Superintendência Regional do Inmetro - SC
- 183025 - Superintendência Regional do Inmetro - GO
- 183039 - Representação do Inmetro no Rio Grande do Sul

* Foi firmado um convênio com o Estado de Santa Catarina e após as providências necessárias será solicitada a exclusão da Unidade Gestora.

Foi criado pela Lei n.º 5.966, de 11 de dezembro de 1973, como órgão executivo central do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Sinmetro, e atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Conmetro, formado por um colegiado interministerial de mais elevado nível do País. Após uma reorganização, a sua competência e a do Conmetro foram atualizadas, através da Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999. Salientamos que o Decreto nº 5.842 de 13.07.2006 criou a nova Estrutura Regimental do Inmetro.

O Inmetro tem por finalidade:

- executar as políticas nacionais de metrologia e da qualidade;
- verificar a observância das normas técnicas e legais, no que se refere às unidades de medida, métodos de medição, medidas materializadas, instrumentos de medição e produtos pré-medidos;
- manter e conservar os padrões das unidades de medida, assim como implantar e manter a cadeia de rastreabilidade dos padrões das unidades de medida no País, de forma a torná-las harmônicas internamente e compatíveis no plano internacional, visando, em nível primário, à sua aceitação universal e, em nível secundário, à sua utilização como suporte ao setor produtivo, com vistas à qualidade de bens e serviços;
- fortalecer a participação do País nas atividades internacionais relacionadas com metrologia e qualidade, além de promover o intercâmbio com entidades e organismos estrangeiros e internacionais;
- prestar suporte técnico e administrativo ao Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Conmetro, bem assim aos seus Comitês de assessoramento atuando como sua Secretaria Executiva;
- fomentar a utilização da técnica de gestão da qualidade nas empresas brasileiras;
- planejar e executar as atividades de credenciamento de laboratórios de calibração e de ensaios, de provedores de ensaio e proficiência, de organismos de certificação, de inspeção, de

treinamento e de outros necessários ao desenvolvimento de infra-estrutura de serviços tecnológicos no País e

➤ coordenar, no âmbito do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Sinmetro, a certificação compulsória e voluntária de produtos, de processos, e de serviços, e a certificação voluntária de pessoal.

Regimento Interno

Considerando a nova Estrutura Regimental da Autarquia, aprovada pelo Decreto nº 5.842 de 13 de julho de 2006, cabe salientar que o Regimento Interno atual do Inmetro se encontra em fase de elaboração.

Planejamento Estratégico

Com o objetivo de estimular a sinergia das ações corporativas para que o Inmetro consiga atender às demandas brasileiras em Metrologia e Qualidade, foi revisado o Plano Estratégico do Inmetro.

O modelo de gestão do Inmetro está orientado para novas práticas gerenciais, com foco em resultados e atendimento aos usuários, qualidade de serviços e eficiência de processos, sem abandonar os parâmetros do modelo burocrático, como o processo seletivo público, a impessoalidade, a prestação de contas aos órgãos de controle, dentre tantos outros. Nesse contexto, o novo Planejamento Estratégico Institucional 2007-2014, associado à metodologia do Balanced Scorecard (BSC), aprovado em 19 de dezembro passado, constitui-se em um plano de trabalho para o alcance dos objetivos e metas que o Inmetro se propõe.

Este Plano foi elaborado de forma articulada com os compromissos do Inmetro estabelecidos no Contrato de Gestão, com destaque para a implantação do BSC. O Balanced Scorecard é uma metodologia de medição e avaliação do desempenho organizacional, utilizada em Sistemas de Gestão, que contempla além das medidas contábeis e financeiras tradicionais, um conjunto com outras medidas relacionadas aos ativos intangíveis, como: capital humano, conhecimento, marca, credibilidade, capacidade de inovação.

Este trabalho de revisão foi realizado pelo Grupo de Ação Transversal, criado pela Portaria nº 102, de 13 de abril de 2006, sob a coordenação do Presidente do Inmetro. A elaboração do Plano Estratégico foi um trabalho laborioso que envolveu servidores e colaboradores do Inmetro, representantes de órgãos governamentais de outras corporações públicas e privadas e de organismos representativos de diversos setores da sociedade.

Principais atividades executadas para a revisão do Plano Institucional

Atualização da Missão e Diretrizes

- Levantamento dos resultados esperados com o Plano Estratégico e das premissas da presidência;
- Definição dos Valores da Instituição e Diretrizes da Alta Direção;
- Revisão da Missão;
- Elaboração do Mapa de Negócio.

Pesquisa com as partes interessadas (STAKEHOLDERS)

- Entrevista com as partes interessadas externas nos seguintes setores: acadêmico, empresarial, governamental, cidadania, clientes/parceiros, mídia e instituições estrangeiras;
- Entrevista com servidores e colaboradores da Instituição.

Elaboração de orientação para estudo de Cenários

- A atividade foi realizada a partir da elaboração do Panorama Atual relacionado aos temas: tecnologia e inovação, recursos humanos, sócio-cultural, econômico, governamental, cadeia produtiva e cadeia de valor, contando para isso com a participação de todas as Diretorias e Coordenações do Inmetro.

Seminário de Formulação Estratégica

- Revisão da Visão de Futuro;
- Construção da Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças;
- Definição das Estratégias;
- Identificação dos Fatores Críticos de Sucesso.

Construção do Mapa Estratégico

- Elaboração da representação gráfica das estratégias do Inmetro, composto por objetivos estratégicos que facilitam a integração entre todos os desafios da Instituição, bem como sua comunicação;
- Cada um dos objetivos, tem um patrocinador responsável e um conjunto de iniciativas estratégicas que serão desdobradas em projetos. O plano estratégico será monitorado através de um conjunto de indicadores de resultados e de esforço e pelo gerenciamento dos projetos corporativos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INMETRO 2007 - 2014

MISSÃO: *Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, provendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do país.*

VISÃO: *Órgão de Estado reconhecido como fundamental ao desenvolvimento socio-econômico do país, em função da relevância e da qualidade de seus serviços, por sua excelência técnica, científica e de gestão pelo apoio à inovação tecnológica, com amplo reconhecimento internacional.*

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Sociedade e Partes Interessadas	<ul style="list-style-type: none">- Adequar o portfólio de produtos e serviços para atender proativamente as demandas da sociedade- Assegurar a implementação do PTI

Processos	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar um processo de análise do desempenho institucional - Implementar gestão por processos - Rever os Modelos de Atuação do Inmetro - Modernizar e fortalecer a gestão da RBMLQ-I
Inovação e Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar gestão por competências - Consolidar o Inmetro como pólo de desenvolvimento tecnológico e de inovação - Evidenciar os impactos positivos do Inmetro
Recursos e Ambiente Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar infra-estrutura predial, laboratorial e de suporte - Internalizar os valores e conceitos que envolvem a gestão de excelência - Ter sustentabilidade financeira - Promover adequação entre o arcabouço jurídico e os novos modelos de atuação - Fortalecer a robustez política do Inmetro, neutralizando possíveis ameaças e alavancando as oportunidades.

ESTRATÉGIA 1

➤ Implantar abrangente modelo de gestão que assegure à instituição eficiência, eficácia e efetividade, garantindo regularidade, agilidade e adaptabilidade.

ESTRATÉGIA 2

➤ Reestruturar as atividades finalísticas e as articulações externas, fortalecendo sua atuação como agente de desenvolvimento sócio econômico do país.

Programa Metrologia e Qualidade Industrial

O Programa Metrologia e Qualidade Industrial apresenta-se como importante fator para a reestruturação produtiva, pois representa uma referência para o aumento da qualidade do produto brasileiro, apoiando o aumento das exportações brasileiras e fortalecendo o controle sobre os produtos nacionais e importados no que se refere aos requisitos básicos de segurança.

Para que o Programa obtenha o alcance esperado, é necessário que a imagem do Inmetro junto aos consumidores seja bem elevada.

Os indicadores “Índice de reconhecimento do Inmetro” e “Índice de Confiabilidade do Inmetro” são obtidos através de pesquisa anual, com entrevistas pessoais, em todo o território nacional, com o objetivo de saber a opinião do cidadão sobre o Inmetro. O público pesquisado possui 16 anos ou mais. São utilizadas amostras representativas, estratificadas proporcionalmente à população de cada estado brasileiro. As regiões metropolitanas e as capitais entram na pesquisa com um número de entrevistas proporcionais às suas respectivas populações. Dentro de cada estado foram selecionadas amostras de conglomerados em 3 estágios: cidade, setor censitário e pessoas. O tamanho da amostra é de 1994 entrevistas, representativas do universo descrito.

O índice de reconhecimento é constituído pelos consumidores individuais que declaram conhecer o Inmetro e citam de forma espontânea e correta pelo menos uma atividade realizada pela instituição sobre o número de pessoas entrevistadas (filtro). O filtro é uma pergunta formulada pelo entrevistador sem uso de qualquer recurso que possa induzir a uma resposta do entrevistado a respeito do que o Inmetro faz.

O índice de confiabilidade é constituído pela relação das pessoas que confiam no Inmetro no universo dos que declaram conhecer o Inmetro e citaram de forma espontânea e correta pelo menos uma atividade do Inmetro.

O coeficiente de confiança desta pesquisa é de 95% e o erro de amostragem a priori é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O intervalo de confiança é obtido somando-se e subtraindo-se o erro absoluto de amostragem do valor encontrado na pesquisa.

Para efeito de tabulação, são consideradas as seguintes variáveis: sexo, grupo de idade, grau de instrução, região geográfica do País, condição do município, porte do município (em número de habitantes), renda familiar (em salários mínimos), critério econômico Brasil, conhecimento sobre o que o Inmetro faz, confiança no Inmetro e influência na decisão de compra.

Os resultados desta pesquisa também constam no relatório final de 2006, elaborado pela empresa de consultoria Microbank, apresentando a evolução dos resultados desta pesquisa ao longo do tempo.

PRINCIPAIS INDICADORES

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo	Meta Anual	Resultado Obtido em 2006	Alcance da Meta
☞ Índice de reconhecimento do Inmetro junto à população brasileira TIPO: EFETIVIDADE RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma de suas atividades	42,00%	55,00%	130,95%
☞ Índice de confiabilidade do Inmetro junto à população brasileira TIPO: EFETIVIDADE RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que afirmaram confiar no Inmetro, dentre as pessoas que conhecem o instituto e ao menos uma de suas atividades	85,00%	93,40%	109,88%

1.2 AÇÃO AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Esta ação tem como finalidade a implementação de programas de avaliação da conformidade e a acreditação de laboratórios e organismos, visando a melhoria da qualidade e competitividade do produto brasileiro, e o aumento da proteção ao consumidor. Entre suas principais atividades, podemos destacar: a elaboração de regulamentos técnicos; a participação em fóruns internacionais na área de avaliação da conformidade; a criação de programas de avaliação da conformidade; a acreditação de laboratórios e organismos; a fiscalização e verificação de produtos regulamentados e a educação em avaliação da conformidade. Vale destacar que a criação de programas de avaliação da conformidade segue uma metodologia singular, onde são escolhidos, junto com a sociedade (órgãos de defesa do consumidor), agências reguladoras, setores produtivos, entre outros, quais os programas que serão priorizados.

Gestão do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade

O Inmetro, órgão gestor do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC), orienta o esforço brasileiro na formulação do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade (PBAC), cujo objetivo é promover uma visão de longo prazo para a gestão estratégica da atividade de Avaliação da Conformidade (AC) no País.

O PBAC está estruturado contemplando três principais partes: desenvolvimento e implementação do Plano de Ação Quadrienal 2004/2007; desenvolvimento de Projetos Estratégicos Estruturantes e estudo dos Temas Estratégicos para a atividade de avaliação da conformidade.

➤ Projetos Estratégicos Estruturantes

Fortalecimento da participação das micro e pequenas empresas (MPE), no âmbito do SBAC; mobilização do setor Elétrico e de Produtores de Cachaça, em parceria com o SEBRAE, para disseminar programas de avaliação da conformidade, visando disseminar a prática e obter melhores produtos; utilização de marcas de AC no âmbito do SBAC; sistematização da divulgação da atividade de avaliação da conformidade e disseminação dos conceitos de Avaliação da Conformidade.

➤ Temas Estratégicos

Estão sendo realizados estudos aprofundados de 5 Temas Estratégicos: Designação; Requisitos Essenciais; Certificação Integrada de Sistemas de Gestão; Compatibilidade Eletromagnética e Avaliação do Ciclo de Vida, os quais serão apreciados pelo Conmetro para definição de políticas para a atividade de avaliação da conformidade no país.

➤ Gestão do Plano de Ação Quadrienal

O Plano de Ação Quadrienal reúne os diferentes segmentos da sociedade impactados pela atividade de avaliação da conformidade para identificar e priorizar suas demandas. Devido ao contínuo crescimento da demanda e maior complexidade e cada vez maior necessidade de envolvimento dos demais órgãos regulamentadores tornou-se necessário a elaboração de nova metodologia.

Para a identificação e priorização de demandas por programas de avaliação da conformidade, a ser utilizada na revisão do Plano de Ação Quadrienal a vigorar no período 2008/2011.

Relacionamento com organismos regulamentos

Podemos destacar a realização do I Seminário do Comitê Brasileiro de Regulamentação, com objetivo de apresentar as práticas atuais de regulamentação e sensibilizar os órgãos e agências para a necessidade da harmonização da mesma; a elaboração da minuta do Guia de Boas Práticas de Regulamentação, com a colaboração de cerca de 20 (vinte) órgãos e agências regulamentadoras, com o objetivo de harmonizar as práticas de regulamentação; a representação do Inmetro em Câmaras Temáticas sobre Infra-estrutura e Logística do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e a representação do Inmetro no Grupo do Ministério da Fazenda, MAPA, Ministério do Meio Ambiente (MMA) para elaboração da minuta de Decreto sobre Cota de Reserva Florestal.

Articulação com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Essa articulação resultou na elaboração e apresentação do projeto “Capacitação em Avaliação da Conformidade”, que visa o financiamento da participação de técnicos sul-americanos de institutos congêneres do Inmetro, no evento II Workshop Internacional sobre Avaliação da Conformidade.

Participação no 4º Workshop do Grupo Consultivo da UNECE (Bratislava/Eslováquia), sobre Acompanhamento no Mercado

O evento objetivou a troca de experiências entre as nações, bem como promover a elaboração de um guia de boas práticas sobre essa atividade. Cabe registrar que um técnico do Inmetro foi convidado para coordenar, em nível mundial, o aludido trabalho.

II Workshop Internacional sobre Avaliação da Conformidade

Nos dias 11 e 12 de dezembro de 2006, no campus de Xerém, RJ, o Inmetro, em parceria com o CB-25 da ABNT, realizou o II Workshop Internacional sobre Avaliação da Conformidade (AC), evento organizado pela Dqual.

O evento teve a participação de palestrantes de diversas entidades de reconhecimento internacional, como por exemplo, Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômicos (OCDE), entre outros.

Elaboração e revisão de programas de AC

Dos 97 programas, resultantes do desdobramento das 55 famílias originais do Plano de Ação Quadrienal (PAQ), 75 programas já estão com as comissões técnicas formadas, tendo sido implantados 11 programas, no ano de 2006:

- **Compulsórios:** embalagens utilizadas no transporte terrestre de produtos perigosos; inspeção na construção de tanque de carga em plástico reforçado com fibra de vidro para o transporte rodoviário de produtos perigosos a granel; contentores intermediários para granéis utilizados no transporte terrestre de produtos perigosos; inspeção periódica de tanque de carga em plástico reforçado com fibra de vidro para o transporte rodoviário de produtos a granel, e lâmpadas fluorescentes compactas com reator integrado.
- **Voluntários:** Bloco Cerâmico para Alvenaria; sistemas de gestão da Responsabilidade Social, com base na norma ABNT 16001:2004; profissional na área de Turismo; competência de Pessoal na Área de Turismo; sistema de gestão da Segurança em Turismo de Aventura, e fibras Beneficiadas de Sisal.

Adicionalmente aos programas contemplados no Plano de Ação Quadrienal 2004-2007, foram implantados 5 (cinco) novos programas :

Compulsório: Condicionador de ar, de uso doméstico; refrigeradores e seus assemelhados, de uso doméstico; aquecedores de água a gás, dos tipos instantâneo e acumulação; tubos de aço carbono ou tubos de aço micro-ligados, com ou sem costura para montagem de torres de transmissão de energia elétrica, e empresas distribuidoras de GLP.

Foi criado o Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade, composto pelo Inmetro, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE)/Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República e Ministério das Cidades, com vistas a tomar as ações necessárias para a

implementação do referido Decreto Nº 5.296, que visa proporcionar a acessibilidade de pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida a locais públicos e meios de transporte coletivo rodoviário e aquaviário. A seguir são descritos os avanços observados: conclusão de três normas sobre acessibilidade do transporte rodoviário e aquaviário: NBR 15320, NBR 14022 e NBR 15450; treinamento da RBMLQ-I e coordenação da pesquisa para elaboração do diagnóstico do sistema de transporte aquaviário no país; participação do projeto Brasil Acessível, do Ministério das Cidades em representação do GT do Inmetro; realização de palestras em Seminários e Feiras relacionados com o tema divulgando os trabalhos do Inmetro (DF, MG, AM, SP, RJ); representação do Inmetro junto ao Ministério Público Federal - MPF nas ações de seguimento à implementação do Decreto 5.296; articulação da participação do Inmetro na avaliação dos centros de treinamento de cães-guia e dos instrutores, com vistas à elaboração de programa de AC específico; elaboração de artigo “Acessibilidade como parte da Responsabilidade Social” - Caderno de Textos - Subsídios para o Conferencista - I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência” - maio/2006; participação na Chamada Pública Finep, com a apresentação do Projeto Programa de AC para Acessibilidade do Portador de Deficiência Física nos Transportes Coletivos do Setor Aquaviário.

Programa Brasileiro de Certificação Florestal - Cerflor

O Cerflor é um Programa oriundo do Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis, conduzido pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), bem como é parte integrante da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), do Governo Federal. As seguintes atividades foram realizadas no que diz respeito ao tema: realizado Curso sobre Cadeia de Custódia, no Rio de Janeiro, nos dias 20 e 21/09/06, ministrado por representante do *Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes* (PEFC), para representantes de organismos acreditados e empresas certificadas em manejo florestal no CERFLOR, técnicos do Inmetro, e dos Programas da Argentina e do Uruguai; revisado o Regulamento de Avaliação da Conformidade da Cadeia de Custódia e da NIT 053 - Critério para Acreditação de Organismo de Certificação do Manejo Florestal conforme NBR 14789 ou NBR 15789, com vistas a atualizar os documentos sobre os assuntos relativos ao PEFC; divulgação do Programa Brasileiro em Congressos e Feiras, apresentando palestras sobre o Cerflor e PEFC, no Brasil (AM, AP, MT, PR, PA, TO, DF) e Argentina; implementação de ações de acompanhamento e participação das atividades de certificação florestal junto ao PEFC como consequência do reconhecimento internacional obtido em outubro de 2005: a) obtenção de apoio financeiro do Setor florestal nacional para pagamento da anuidade de 2006 do Cerflor no PEFC (43mil euros); b) envio mensal das informações, on-line, obtidas dos Organismos de Certificação Acreditados - OCFs, sobre as empresas com certificação florestal ao PEFC (banco de dados); c) articulação para assinatura do contrato entre Inmetro e PEFC para obtenção do direito de uso da marca PEFC; d) elaboração e envio de posição brasileira sobre diversos documentos técnicos do PEFC e votação quanto ao processo de reconhecimento e manutenção do reconhecimento de diversos sistemas de certificação florestal dos países membros.

Responsabilidade Social

As seguintes atividades foram realizadas no que diz respeito ao tema Responsabilidades Social: divulgação dos trabalhos sobre normalização em Responsabilidade Social, nos níveis nacional e internacional, e incentivo à participação da sociedade nas atividades do Comitê Técnico da ABNT, palestrando no Ciclo de Seminários sobre Normalização em RS realizados no DF, RJ, SP, PE, RS, e nas Mesas sobre Princípios da Responsabilidade Social e Filantropia; elaborada a base de dados que consolida informações sobre os programas da avaliação da conformidade, como, por exemplo, origem da demanda, mecanismo de avaliação da conformidade utilizado,

foco do programa, etc; elaborada a metodologia que objetiva a melhoria contínua dos programas de avaliação da conformidade, que utiliza insumos, tais como, denúncias e reclamações, relatórios de verificação da conformidade, etc, e elaborado o Manual de Aplicação dos Selos de Identificação da Conformidade que define as especificações e condições de uso das marcas, símbolos e selos de identificação da conformidade apostos a produtos e serviços, processos, sistemas de gestão e pessoal, além de apresentar os modelos de selos.

Acompanhamento no mercado

O acompanhamento no mercado de produtos com conformidade avaliada, consiste na tradicional ação de fiscalização, na verificação da conformidade conduzida pelo Inmetro, e na verificação da conformidade conduzida por agentes externos, como por exemplo, a concorrência.

Ocorreu a capacitação dos agentes fiscais da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I) para fiscalização de produtos regulamentados onde foi ministrados 57 cursos de treinamentos para os agentes fiscais da RBMLQ-I, com um total de participações global de 867 participantes, cobrindo um total de 31 produtos distintos, objetivando propiciar o correto exercício da atividade de fiscalização.

No ano de 2006 foi organizado o Programa de Verificação da Conformidade, cujo processo objetiva retroalimentar os programas de avaliação da conformidade de produtos e serviços regulamentados compulsoriamente, no âmbito do SBAC está implementado, em nível nacional, através dos órgãos integrantes da RBMLQ-I, e os resultados do ano de 2006 são apresentados abaixo:

Produtos ou Serviços	Fabricantes, Importadores Envolvidos	Unidades Coletadas	Estabelecimentos Visitados
Reatores Eletrônicos	26	259	26
Interruptores	11	165	8
Plugues	22	330	18
Tomadas	13	195	10
Paneles de Pressão	13	100	8
Total	85	1049	70

Os resultados do Programa ensejaram ações de melhoria no processo de avaliação da conformidade de produtos, a saber: reatores eletrônicos (2º programa); plugues; interruptores; tomadas e paneles de pressão de uso doméstico.

Foi promovida pelo Inmetro e implementada, em nível nacional, pela RBMLQ-I, como ação corretiva decorrente do 1º e 2º programa de verificação da conformidade, a retirada do mercado do produto reator eletrônico, de fabricantes cujos produtos apresentaram não-conformidades, em atendimento ao disposto pela Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre).

Auditoria técnica da atividade de fiscalização: implementada, como piloto, nos Órgãos Delegados dos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina,

São Paulo, Sergipe e Tocantins. Cabe registrar a ampliação efetiva do número de auditores, alcançada com a inclusão de profissionais dos próprios Órgãos Delegados que atuam como auditores especialistas. Deve ser ressaltado que as citadas auditorias foram realizadas simultaneamente com as Auditorias Integradas, conduzidas por auditores do Inmetro da Auditoria Interna (Audin), Diretoria da Metrologia Legal (Dimel), Diretoria da Qualidade (Dqual) e Procuradoria Geral (Proge), e já implementadas na Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro.

Objetivando atender às demandas trazidas à área da qualidade e no sentido de manter as ações da RBMLQ-I dentro das regras estabelecidas pela Dqual, foram realizadas auditorias extraordinárias nos Órgãos Delegados do Maranhão, de Pernambuco e de Roraima, especificamente no setor de transporte de produtos perigosos.

Programa de análise de produtos

Foi realizado o levantamento das ações corretivas geradas a partir dos resultados do Programa de Análise de Produtos. Foram identificadas cerca de 120 medidas de melhoria associadas ao Programa, número bem superior às 50 ações que vinham sendo divulgadas até aquele momento.

Foi celebrado a parceria com a Confederação Brasileira de Futebol, visando a implementação do programa análise de produtos em campos de futebol, bem como contar com o apoio dessa entidade na divulgação dos resultados das análises.

Difusão de conhecimento em avaliação da conformidade

Houve curso Conceitos de Avaliação da Conformidade no Ensino, que ocorreu nas cidades de João Pessoa (PB), Salvador (BA), Curitiba (PR), Bento Gonçalves (RS), Belém (PA) e Rio de Janeiro (RJ), onde foram atendidas 110 instituições e formados 210 professores para atuarem como multiplicadores. Além disso, ocorreu o evento RH Avaliação da Conformidade, que tem como foco as micro, pequenas e médias empresas. A palestra, intitulada “Avaliação da Conformidade como Estratégia de Competitividade”, teve a participação de 101 pessoas de 55 organizações.

Orientação e incentivo à qualidade

Foram realizados 3 eventos do “Ciclo de Debates – Qualidade & Sociedade”, os quais contaram com a participação de cerca de 200 pessoas.

Além disso, foram formados 396 multiplicadores em educação para o consumo, abrangendo cinco Estados brasileiros: PE, SC, BA, CE e AM.

PRINCIPAIS INDICADORES

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo	Meta Anual	Resultado Obtido em 2006	Alcance da Meta
☞ Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados ¹ TIPO: EFETIVIDADE RESP: Márcia Rosa	Sistema Planest	Nº de unidades de produtos irregulares na fiscalização de produtos regulamentados / Nº total de unidades de produtos fiscalizados	1,26	1,28	98,44%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária TIPO: EFICÁCIA RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	94,00	96,60	102,77%
☞ Nº de Programas de avaliação da conformidade implantados ² TIPO: EFICÁCIA RESP: Gustavo Kuster	Sistema Planest	Nº de publicações de portarias de programas de avaliação da conformidade no Diário Oficial da União com seus regulamentos em anexo	10	16	160%
☞ Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Márcia Rosa	Sistema Planest	Nº de programas de AC implementados e em desenvolvimento / Nº de técnicos diretamente envolvidos	7,00	6,58	94,00%
☞ Índice de recursos financeiros captados ³ TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Maria Aparecida Martinelli	Sistema Planest	Recursos captados através de convênios + receitas obtidas através de programas de AC / Despesa total da Dqual	90,00	78,4	84,21%
☞ Índice de cumprimento do Plano Anual de Fiscalização TIPO: EFICÁCIA RESP: Marcia Rosa	Sistema Planest	Nº de ações de fiscalização realizadas / Nº de ações de fiscalização previstas	100,00	108,00	108,00%

<p>☞ Índice de divulgação do Programa de Análise de Produtos TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Coscarelli</p>	<p>Sistema Planest</p>	<p>Nº de minutos de veiculação x valor estimado do minuto de veiculação / Custo total do programa de análise de produto</p>	<p>9.000</p>	<p>8.332</p>	<p>92,58%</p>
---	-------------------------------	--	---------------------	---------------------	----------------------

- ¹ Cabe observar que neste caso o valor realizado deve ser menor do que a meta, ou seja, quanto menos irregularidades, melhor.
- ² O não atingimento da meta deve-se ao fato do Plano, apesar de ser atualizado a cada quatro anos, passa por revisões anuais, uma vez que as necessidades dos diferentes segmentos da sociedade podem variar com o tempo. Além das demandas sociais priorizadas, são consideradas as solicitações de Órgãos de Estado, especialmente Agências Reguladoras e Ministérios. Dessa forma, a carteira de programas sofre uma significativa variação de um ano para outro.
- ³ Apesar de ter havido crescimento no valor total das receitas de 8%, no período 2005-2006, tivemos, a partir do mês de agosto de 2006, elevação na folha de pagamento de servidores da Diretoria da Qualidade, devido à aprovação do novo Plano de Carreira do Inmetro.

1.3 AÇÃO DISPONIBILIZAÇÃO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE, METROLOGIA E INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

A finalidade desta ação é prover aos participantes do sistema produtivo, especialmente as pequenas e médias empresas, agentes de pesquisa e desenvolvimento e os cidadãos, de informações em metrologia e qualidade, visando contribuir para o aumento da competitividade, da confiabilidade de produtos e serviços, do desenvolvimento científico e tecnológico, para a superação de barreiras técnicas, garantindo assim o acesso a mercados externos, bem como desenvolver a consciência da qualidade.

Incubadora de Empresas do Parque Tecnológico do Inmetro

Em continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela Incubadora de Empresas e no âmbito do projeto do Parque Tecnológico do Inmetro, destacamos as seguintes ações em 2006: Conclusão do projeto de geradores eólicos de pequeno porte; desenvolvimento de produtos de eficiência energética para a área de refrigeração (Depósito de patente nº PI 0300358-2 em 24/01/2003 - "Dispositivo de Controle de Fluxo de Fluido" - Frigorígeno) e desenvolvimento de padrões primários para a área de Metrologia Térmica, além da elaboração, publicação e divulgação do edital de seleção de projetos a serem incorporados junto a Incubadora de Empresas do Inmetro Edital nº 001/2006. As empresas inscritas na Incubadora são: Manutenção e Calibração de Equipamentos Médico-hospitalares Ltda. - Metroclin e Companhia Distribuidora de Gás - CEG; seus projetos são, respectivamente, Métodos de calibração para equipamentos eletromédicos e Bancada Móvel para Calibração e Avaliação de Medidores de Gás.

Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica do Inmetro (NIT-IN) tem como objetivo promover a maior integração entre os setores público, empresarial e industrial, com foco nas atividades de P&D envolvendo os mais variados temas da economia industrial e inovação tecnológica, como, por exemplo, nos processos de transferência de tecnologia, propriedade intelectual, prospecção de oportunidades e demandas, aumento da competitividade, diferenciação de produtos e/ou serviços, acesso a mercados, dentre outros. E também fortalece o papel do Inmetro como agente inovador no país.

Cooperação Técnica

Em 2006, foi aprovado o Estudo ODSLEC (Oferta e Demanda de Serviços Laboratoriais de Ensaio e Calibração), com apoio da FINEP, no âmbito do projeto Escola Nacional de Tecnologia Industrial Básica (ENTIB) - Fase II, cuja execução é da Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM) em parceria com o Inmetro. O total de recursos destinados ao Inmetro é de R\$ 250.000,00.

O Inmetro foi responsável pela negociação, elaboração e acompanhamento dos acordos de cooperação técnica internacional celebrados pelo Inmetro com os seguintes organismos no ano de 2006: Laboratório Costarricense de Metrologia (LACOMET) da Costa Rica; Centro Nacional de Metrologia (CENAME) da Guatemala; *Federal Agency on Technical Regulation and Metrology of The Russian Federation* da Rússia; *Fritz Harber Institute of the Max Planck Society* da Alemanha; *National Physical Laboratory of India* (NPLI) da Índia e intensificação do intercâmbio científico e tecnológico com o *National Institute of Standards and Technology* (NIST) dos EUA.

Em parceria com o Itamaraty, foram organizadas palestras técnicas para diplomatas nomeados para ocuparem nossas embaixadas em países desenvolvidos, os quais deverão atuar como elos de ligação com a DCTEC e com o Inmetro, para a viabilização de cooperação técnica e, ainda, cooperação científica e tecnológica consideradas estratégicas para potencializar o desenvolvimento científico e tecnológico do País

Bônus Certificação

O Bônus Certificação propicia apoio financeiro à pequena empresa para a certificação de produtos, podendo alcançar até 70% dos gastos com o processo de certificação. Os setores definidos como prioritários para atuação foram: cachaça, frutas, confecções, mel, cerâmica, calçados, material elétrico, cesta de alimentos e pneus reformados. Atualmente, o Bônus Certificação está sendo operacionalizado pelo Inmetro e Sebrae.

Atualmente, estão sendo desenvolvidas atividades de preparação das empresas para o processo de certificação nos seguintes setores:

- Cachaça: envolvendo 15 estados com cerca de 2.000 produtores (existem 7 marcas certificadas);
- Mel: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de preparação de cerca de 250 produtores;
- Frutas: estão em processo de certificação 106 produtores de manga e uva do Vale do São Francisco e 20 produtores da Bahia e em processo de preparação mais 106 produtores do Vale do São Francisco;
- Flores: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Santa Catarina e do Ceará;
- Café: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Minas Gerais;
- Equipamentos elétricos de baixa tensão: 4 empresas foram certificadas no Estado de São Paulo, 22 estão em processo de certificação no Estado do Rio Grande do Sul e 22 empresas estão em processo de preparação no Estado de Minas Gerais;

- Cerâmica vermelha: 16 empresas estão em processo de certificação no estado do Rio de Janeiro e 24 empresas estão em processo de preparação no Estado do Paraná;
- Reforma de pneus: 52 empresas foram certificadas em diversos estados brasileiros e 14 empresas estão em processo de certificação no Estado do Paraná;
- Equipamentos para tratamento da qualidade da água: em fase de conclusão do Regulamento de Avaliação da Conformidade. A previsão é de que participem do processo de certificação cerca de 50 empresas;
- Gesso: processo descontinuada por falta de definição do APL de Araripina e;
- Bicicletas e componentes: em fase de conclusão do Regulamento de Avaliação da Conformidade.

O Inmetro e os Arranjos Produtivos Locais

A partir do ano de 2006, o Governo Federal passou a focar o tema, Arranjos Produtivos Locais (APL), por meio das seguintes medidas:

- incorporação do tema no âmbito do PPA 2004-2007, por meio do Programa 0419 - Desenvolvimento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, e
- instituição do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) pela Portaria Interministerial nº 200 de 03/08/04, reeditada em 24/10/2005, composto por 33 instituições governamentais e não-governamentais de abrangência nacional.

O Inmetro, no âmbito das suas atribuições, atuou junto aos Arranjos Produtivos Locais de forma pro ativa, no ano de 2006, buscando levar a estes APLs mais informações sobre os produtos e serviços da autarquia e auxiliar o empresário dando mais agilidade no processo de tomada de decisão, contribuindo assim, para o desenvolvimento da melhoria dos processo das pequenas e médias empresas e facilitando o acesso a informação e o conhecimento técnico nas áreas de metrologia, normalização e qualidade, fundamentais para a melhoria da qualidade do produto nacional.

O Instituto intensificou sua atuação junto aos setores produtivos em 2006, principalmente nos segmentos de madeira e móveis e couro e calçados, identificados como prioritários.

Foram propostas algumas ações de atuação com foco nas atividades desenvolvidas pelo Inmetro, visando a ampliação da atuação do Inmetro junto aos APLs segundo oportunidades de parceria e de demandas dos diferentes setores produtivos, levando mais informações aos empresários. São elas:

- Administração (Planejamento Estratégico)
 - Oficina de sensibilização e capacitação relativas ao desenvolvimento da metodologia de planejamento estratégico.
- Comércio Exterior
 - Treinamento para utilização do Alerta Exportador e seus serviços (Alerta Exportador, Denuncie Barreiras Técnicas e Exigências Técnicas Países x Produtos).
- Produção (Qualidade e adequação a normas técnicas)
 - Programas de Avaliação da Conformidade e Disseminação de Informações Técnicas.
 - Oficinas de Orientação aos Núcleos Estaduais.

Durante o 2º semestre de 2006, o MDIC iniciou junto ao GTP APL a instalação dos Núcleos de Apoio Estaduais. Foram realizados eventos regionais e o Inmetro teve a oportunidade de participar da Oficina regional do Nordeste na qual foram discutidos temas de relevância para os APLs.

Visitas realizadas aos APLs

- APL Couro e Calçados de Franca/SP
Apoio técnico ao APL dentro das competências do Inmetro. O evento foi organizado em parceria com o BNDES “Financeiramente mais Perto de Você”.
- APL Móveis de Marco e APLs de Fortaleza
O evento foi coordenado pelo BNDES em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC e teve como objetivo aproximar as instituições participantes à realidade das empresas locais e identificar as possibilidades de atuação.

O Inmetro realizou uma apresentação para mais de 90 empresários de Fortaleza, de diferentes setores produtivos, como: calçados, confecções, móveis, dentre outros. Os empresários foram sensibilizados sobre as questões de normalização e certificação de produtos e serviços. Além disso, conheceram o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade na busca pela melhoria da qualidade de seus produtos. A visita teve um retorno importante para o Inmetro possibilitando uma excelente integração entre os empresários e a Instituição.

I Encontro APLs do Paraná em Curitiba - Rede APL Paraná

O Inmetro participou do “Primeiro Encontro de Arranjos Produtivos Locais” organizado pela Rede APL Paraná em parceria com o Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no qual foram discutidas as ações para a elaboração de políticas públicas de apoio aos pequenos e médios empresários, a integração e a sustentabilidade dos APLs do Estado.

Casos de Sucesso

- APL Jaraguá - Confecções
Treinamento para 70 empresários em metodologia de planejamento, elaboração de projetos e acompanhamento de indicadores; seminários sobre certificação e têxtil.
- APL Marco - Móveis
Palestra sobre o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade do Inmetro com a participação de 90 empresários da região.
- APL Piracicaba - Álcool
Formalizado um Protocolo de Intenções entre o Inmetro e Petrobrás, Secretaria de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Agência de Desenvolvimento Político Econômico da Região de Piracicaba, Centro de Tecnologia Canavieira e Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Seu objetivo foi a elaboração de estudos destinados a padronização e desenvolvimento de materiais de referência com rastreabilidade internacional para álcool anidro e álcool hidratado.

Alerta Exportador

No cumprimento de sua missão como Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas da Organização Mundial do Comércio, foi desenvolvido um sistema de gerenciamento eletrônico de informações sobre exigências técnicas às exportações. Este sistema de informação estratégica,

denominado “Alerta Exportador!” (Prêmio Hélio Beltrão de inovação na Gestão Pública Federal em 2003), possibilita às empresas brasileiras e do Mercosul, identificar dificuldades de acesso a mercados externos, obtendo maior segurança de expectativas em relação a seus investimentos na produção.

O “Alerta Exportador!” conta com 3.903 inscritos e foi objeto de referências elogiosas por parte da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), da UNCTAD (*United Nations Conference for Trade and Development*) e da OMC. É uma ferramenta eletrônica com características inéditas. Trata-se de um programa eletrônico na Internet, que disponibiliza, gratuitamente, para o empresário as notificações feitas pelos países membros à OMC (Organização Mundial do Comércio), referentes a regulamentos técnicos encaminhados por outros países àquela Organização. O empresário, ao se inscrever no Programa, informa produtos e países sobre os quais deseja obter informações e passa a recebê-las automática e gratuitamente. Cabe ressaltar que as informações (legislações normativas) disseminadas possibilitam aos exportadores antecipar as adaptações de seus produtos às exigências dos mercados estrangeiros.

Em 2006, foram submetidas a análise de instituições de fomento dois projetos de ampliação do Sistema Alerta Exportador; um ao Fundo Fiduciário Perez Guerrero das Nações Unidas e outro à Finep. Ambos os projetos foram aprovados e perfazem um adicional de recursos para melhoria do funcionamento do Sistema Alerta Exportador de US\$ 30.000,00; no primeiro e R\$ 250.000,00; no segundo.

Foram disponibilizadas no banco de dados do serviço de “Consulta às Notificações” mais de 1000 novas notificações, com resumos traduzidos, representando um aumento de cerca de 12% em relação à 2005. Deste total, 53 foram de notificações brasileiras, que são feitas baseadas em normas internas do Inmetro. Em 2006 houve ainda, uma auditoria interna do sistema da gestão de qualidade, tendo as normas relacionadas às notificações passadas por uma primeira revisão. Também foi desenvolvida uma norma sobre terminologia técnica.

Regulamentos Técnicos

O Inmetro exerce a Coordenação Nacional do Subgrupo de Trabalho N°3 (SGT N°3) "Regulamentos Técnicos e Procedimentos de Avaliação da Conformidade" do Mercosul. O SGT N°3 promoveu, até o momento, a harmonização de 273 regulamentos técnicos nos setores de alimentos, metrologia, indústria automobilística, têxteis, brinquedos, produtos elétricos e gás natural comprimido. Destes, mais de 80% encontram-se incorporados ao ordenamento jurídico brasileiro.

Geração de Produtos de Informação em Mídia Impressa

Com o objetivo de atender as necessidades de informação em metrologia e qualidade junto aos usuários, foram incorporados 06 (seis) novos produtos ao conjunto de publicações disponibilizadas, e 04 (quatro) títulos foram reeditados. Além disso, estão em processo de reedição 8 (oito) publicações, entre estas o Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia; o Vocabulário Internacional de Termos de Metrologia Legal; e a Cartilha “Avaliação da Conformidade”.

Gestão do Catálogo de Produtos e Serviços de Informação

A Divisão de Informação Tecnológica confeccionou, também, uma nova edição do folder denominado “Produtos e Serviços de Informação Tecnológica” com o objetivo de divulgá-la às

Pequenas e Médias Empresas Exportadoras constantes de seu cadastro (3.500 aproximadamente).

Gestão do Site (Internet) do Inmetro

Este ano, o Site do Inmetro começou a ser inteiramente reestruturado de forma a melhor organizar a grande quantidade de informação que disponibiliza facilitando a recuperação dessas informações. Todo o conteúdo do Site foi mapeado e classificado, possibilitando organizá-lo de forma mais adequada aos diversos públicos das informações nele contidas. Sejam estudantes, pesquisadores, técnicos, empresários e toda sociedade brasileira.

Gestão da Intranet do Inmetro

A base de dados com informações sobre pessoas recebeu atenção especial resultando em uma melhora significativa na integridade das informações. Além da atualização dos dados sobre ramal, e-mail e localização, as fotos de servidores, colaboradores e estagiários foram disponibilizadas, o que facilita a identificação das pessoas e aumenta a produtividade nas relações de trabalho.

Atendimento a Solicitação de Produtos e Serviços de Informação

Foram incorporados ao Sistema de Gerenciamento Bibliográfico (Sysbibli) 1.032 títulos, entre livros e documentos normativos da ABNT e da ISO, bem como, 1.289 registros de periódicos. Foram realizados 1.674 atendimentos a clientes.

Divulgação de Produtos e Serviços de Informação

A Divisão de Informação Tecnológica participou de 13 (treze) eventos externos que resultaram na identificação de, aproximadamente, 500 novos usuários externos dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo Inmetro.

A fim de promover a divulgação de produtos e serviços de informação tecnológica para as micro e pequenas empresas, principalmente aquelas com potencial exportador, o Inmetro participou em 07 (sete) edições dos Encontros de Comércio Exterior realizados pelo MDIC, eventos que têm o objetivo de disponibilizar serviços e informações sobre comércio exterior com foco nas PME.

Construção de um Tesouro de Metrologia e Qualidade

A construção de um Tesouro de Metrologia e Qualidade é um dos temas do Convênio de Cooperação Técnica firmado entre o Inmetro e o Senai. Esse projeto tem como objetivo criar uma ferramenta de pesquisa e indexação de documentos a ser utilizada pelos técnicos que trabalham no processamento da informação nas bibliotecas do Inmetro e nos diversos órgãos voltados para a área de metrologia.

Durante o ano de 2006, a Divit participou das etapas de Especificação dos Requisitos Funcionais de uma Ferramenta de Tesouro, através do levantamento de requisitos funcionais e técnicos, da avaliação da ferramenta de Glossários e Tesouros e da Prototipação do sistema, utilizados pelo Senai.

O objetivo deste projeto é implantar um sistema de gestão do acervo da Produção Intelectual para garantir o tratamento devido a este material, uma vez que representa um bem de valor inestimável para a Instituição, para a comunidade científica e para a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo	Meta Anual	Resultado Obtido em 2006	Alcance da Meta
☞ Nível de satisfação do usuário direto do serviço de informação tecnológica do Inmetro TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Mello	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	90%	93,5%	104%
☞ Nível de utilização, pelas pequenas e médias empresas exportadoras, do serviço de informação tecnológica do Inmetro TIPO: EFETIVIDADE RESP: Paulo Roberto Mello	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	40%	62,3%	156%
☞ Nº de acessos ao site do Inmetro TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Mello	Sistema Planest	Contagem dos acessos	19.786.263	22.505.683	114%
☞ Nº de consultas à Base de Regulamentos Técnicos Metrológicos e de Avaliação da Conformidade TIPO: EFETIVIDADE RESP: Paulo Roberto Mello	Sistema Planest	Contagem das consultas	183.216	210.908	115%
☞ Nº de consultas à Base de Empresas Certificadas ISO 9001 TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Mello	Sistema Planest	Contagem das consultas	69.268	73.074	105%

☞ N° de consultas à Base de Empresas Certificadas ISO 14001 TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Mello	Sistema Planest	Contagem das consultas	43.022	37.602	87%
☞ N° de consultas à Base de Produtos, Processos e Serviços com Conformidade Avaliada TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Mello	Sistema Planest	Contagem das consultas	48.104	60.892	127%
☞ N° de consultas à Base de Portarias de Aprovação de Modelo TIPO: EFICÁCIA RESP: Paulo Roberto Mello	Sistema Planest	Contagem das consultas	27.309	27.591	101%
☞ N° de novas empresas inscritas no sistema Alerta Exportador ¹ TIPO: EFICÁCIA RESP: Jorge Cruz	Sistema Planest	Contagem de empresas inscritas	40	1.112	2.780%

¹ Houve um erro ao se definir a meta desta ação na LOA. O que se pretendia era um aumento de 15% sobre o número de clientes que se inscreveram em 2005 (o que representaria 754 novos inscritos). O Inmetro, através de convênios e de sua receita própria, investiu em divulgação do referido sistema, fazendo com que esta ação tivesse um desempenho superior ao previsto. Outro motivo para o elevado alcance da meta foi a adoção de uma estratégia de marketing inovadora na atração de clientes para o serviço. A inscrição de clientes deixou de ser feita passivamente e passou a ser executada de forma pró-ativa. Anteriormente, o cliente era convidado a entrar no site do Inmetro e fazer o próprio cadastramento. Por diversas razões percebidas pela equipe técnica mostrou-se este processo pouco efetivo. Passou-se então a distribuir amplamente nos eventos folhetos de papel, no qual o interessado poderia de forma simplificada e agilmente fornecer seus dados pessoais, devolvendo-os na mesma hora aos cuidados dos técnicos, que ficam responsáveis pelo seu cadastro na lista do sistema.

1.4 CONTROLE METROLÓGICO

Para a execução do Controle Metrológico, o Inmetro optou por um modelo descentralizado, delegando, por meio de convênios, as atividades de fiscalização a órgãos metrológicos estaduais e municipais que constituem a Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I), bem como com às superintendências do Inmetro.

O Controle Metrológico tem por objetivo garantir a confiabilidade das medições nas áreas relacionadas à saúde, segurança e relações de consumo regulamentadas pelo Inmetro. A execução ocorre através da verificação de instrumentos de medição e de medidas utilizadas em transações comerciais; aprovação de novos modelos de medir e medidas; elaboração de regulamentos técnicos em conformidade com as recomendações da Organização Internacional de Metrologia Legal - OIML, fiscalização de produtos pré-medidos e de certificação compulsória, em todo o território nacional, por meio da Rede Nacional de Metrologia Legal; dentre outras atividades inerentes à metrologia legal.

Alinhamento da regulamentação metrológica brasileira às recomendações da Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML)

Esta iniciativa do Inmetro tem como foco o alinhamento da regulamentação metrológica brasileira aos parâmetros internacionalmente adotados. O objetivo é prover confiança à sociedade nas medições e nos produtos, através da atuação da metrologia legal, promovendo o fortalecimento do setor produtivo com a melhoria da competitividade dos produtos nacionais no mercado internacional.

Para acompanhamento desta iniciativa definiu-se o indicador Índice de alinhamento com a OIML, calculado pelo nº de regulamentos técnicos metrológicos (RTM) alinhados com o nº de RTM com OIML.

Face os resultados atingidos (76,4%) podemos considerar como alcançada a meta prevista para 2006 (77,0%), demonstrando que quase 80% da regulamentação metrológica brasileira está alinhada aos parâmetros internacionalmente aceitos. Vale destacar que ao longo dos anos esse indicador está em sentido ascendente, como podemos verificar: 70,3% (2004) e 74,2% (2005) .

Regulamentos técnicos metrológicos (RTM) editados

Com o objetivo de harmonizar as recomendações da OIML à realidade técnica nacional, foram editados as seguintes Portarias Inmetro: nº 05, de 12 de janeiro, que estabelece critérios para determinação do peso líquido em pescados, moluscos e crustáceos; nº 09, de 24 de janeiro, que adota o certificado de aprovação de modelos no âmbito do Mercosul; nº 64, de 21 de março, que aprova o RTM que estabelece as condições a que devem satisfazer os medidores de transmitância luminosa em películas de controle solar, vidros e outros materiais simples compostos; nº 88, de 06 de abril, que estabelece as condições mínimas que devem ser observadas na fabricação, instalação e utilização de medidores de energia elétrica ativa, monofásicos e polifásicos; nº 89, de 06 de abril, que estabelece as condições mínimas, técnicas e metrológicas, a que devem atender os termômetros clínicos digitais; nº 146, de 20 de junho, que determina que o pão francês, ou de sal, deverá ser comercializado somente a peso; nº 149, de 21 de junho, que estabelece prazos para execução do controle metrológico aprovado pela Portaria Inmetro nº 89 / 2006, referente aos termômetros clínicos digitais; nº 161, de 30 de junho, que inclui e modifica os subitens da Portaria Inmetro nº 66 / 2005, face às novas diretrizes no âmbito da supervisão metrológica; nº 162, de 30 de junho, que adequa as prescrições contidas nas Portarias Inmetro nos 239/2005; 262/2002, 66/2005 e 88/2006; nº 167, de 07 de junho, que mede a opacidade de fumaça emitida por veículos automotores; nº 336, de 14 de dezembro, que estabelece as condições a que devem atender os esfigmomanômetros digitais, com base na Recomendação OIML R16-2; nº 341, de 22 de dezembro, que altera o subitem da Portaria Inmetro nº 89/2006, referente a termômetros clínicos digitais.

Sistematização de intercâmbio entre a Diretoria Metrologia Legal do Inmetro (Dimel) e instituições congêneres

Elaboração de projetos e propostas, com o objetivo de sistematizar a colaboração técnica entre a Dimel e outras instituições congêneres. Além da participação em eventos internacionais, capacitação técnica e participação nos trabalhos desenvolvidos pela OIML. Dessas atividades, destacam-se: o acompanhamento de trabalhos relativos à medição de volume (ocorrido nos EUA, Canadá e Noruega); apresentação de legislação metrológica para o diretor de Metrologia de Cuba; acompanhamento de trabalhos relativos à medição de gás, com a participação de técnicos da Bolívia; consultoria técnica metrológica, em cooperação EU (European Union)/Paraguai; consultoria técnica em metrologia legal para técnicos do Paraguai; implantação de controle

metrológico dos instrumentos para as áreas de saúde e meio ambiente, para técnicos da Costa Rica; visita técnica ao *Physikalisch-Technische Bundesanstalt* (PTB)/Alemanha; reunião anual da OIML, ocorrida na África do Sul; treinamento de técnicos moçambicanos; treinamento de técnicos angolanos; treinamento e visita de técnicos da Dimel no PTB, Lindegas e Thuringen; treinamento nas áreas de arqueação de tanques e etilômetros para técnicos argentinos; visita técnica de representantes do GMC/ Mercosul a Dimel.

Eventos Internacionais

Visando ampliar a visibilidade das atividades do Inmetro, a Dimel participou de importantes eventos, os quais podemos destacar: o Seminário de medição de gás natural, em Buenos Aires; a XXI Reunião Ordinária do SGT - 3, no Rio de Encaminhamento de boletim de voto dos seguintes projetos de Recomendação OIML R51-1- Instrumentos de pesagem de funcionamento automático. Exigências técnicas e metrológicas; OIML R51-2 - Instrumentos de pesagem de funcionamento automático. Relatório de ensaios; OIML R134-1 - Instrumentos de pesagem de veículos em movimento; OIML R39 - Verificação de máquinas de ensaio de dureza e OIML R21 - 3 CD - Taxímetros.

Participação de reunião na Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE referente ao projeto de revisão da recomendação OIML R 46.

Participação em Eventos

Além de ter participado ativamente através do envio de boletim de votos à OIML em projetos de revisão de Documentos Internacionais, bem como encaminhado propostas no que se refere a elaboração de projetos de Recomendações Internacionais sobre assuntos pertinentes ao Inmetro, a Dimel desenvolveu colaboração técnica com outras instituições congêneres, tais como: Costa Rica, Moçambique, Angola, Argentina e Paraguai.

Planejamento Estratégico do Controle Metrológico

Em janeiro foi revisada a Árvore do Macroprocesso do Controle Metrológico com o objetivo de propiciar eficácia para a plena gestão de 16 (dezesesseis) indicadores selecionados como prioritários sob forma seletiva e impactante sobre o negócio da Dimel, propiciando o acompanhamento, o controle e as decisões sobre os resultados periódicos alcançados sobre os mesmos. Assim sendo foram previstas a promoção trimestral pela Dimel, de reuniões específicas, junto aos gerentes responsáveis, visando a gestão prioritária sobre estes indicadores. Além disso, foi intensificado o acompanhamento dos seguintes projetos:

- **Fortalecimento das competências técnicas, administrativas e gerenciais dos RH do Macroprocesso CM** - Concluído o mapeamento do processo de autorização e supervisão de postos de ensaio (foco em auditoria de supervisão metrológica). Este processo será utilizado como experiência piloto para os demais processos;
- **Desenvolvimento de novos serviços** - Executado o processo de auto-verificação nas empresas Actaris, Lao e Sapel (hidromômetros), Lider (balanças) e Elster (medidores de energia elétrica). Concluído o mapeamento de Instituições de fomento, agentes de financiamento e desenvolvidas linhas do tempo, visando a preservação do histórico da Dimel entre 1992 e 2004;
- **Aperfeiçoamento da comunicação e maximização do conhecimento do Controle Metrológico** - Concluído o levantamento das necessidades de comunicação da Dimel; Realizado ciclo de seminários de divulgação dos trabalhos realizados pelas Divisões da Dimel; Realizados cursos sobre Trabalho em Equipe, em dois níveis: secretariado e metrologistas;

- **Ampliação do controle metrológico em nível nacional** - Realizado o redirecionamento do projeto focando ações prospectivas para atender as demandas estratégicas da sociedade nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente, serviços públicos (água, energia elétrica e gás) bem como, a área química e petroquímica ampliando conseqüentemente a oferta de serviços metrológicos;
- **Inserção e participação internacional** - Foi concluída a concepção dos módulos. Foram definidas as áreas a serem abordadas nos 4 cursos objeto do projeto Termômetros Clínicos, Instrumentos de Pesagem (Balança), Produtos Pré-Medidos e Medidores de Energia Elétrica;
- **Aperfeiçoamento dos processos internos** - Concluído o Subprojeto “Distribuição de dematerial;
- **Centros Regionais de Metrologia** - Realizado Plano de Trabalho para os Ipem’s BA, AM, RS, GO, SP e CE contendo o cronograma físico e financeiro; concluídos os padrões de trabalho, visando as respectivas compras; concluído o levantamento relativo às 6 grandezas físicas envolvidas no projeto e elaborados os respectivos processos de compra; concluído o planejamento detalhado de obras para o Ipem - SP, que servirá de piloto para os demais e realizadas as articulações com a Coordenação Geral de Articulação Internacional (Caint), visando a obtenção de recursos financeiros na ordem de € 400.000 (PTB) para implemento do projeto relativo aos Centros Regionais localizados no norte-nordeste do País;
- **Modernização dos laboratórios da Dimel** - Adquiridos equipamentos para os diversos laboratórios da Dimel vinculados ao projeto;
- **Modernização de instalações e equipamentos dos órgãos delegados** - Concluído o projeto, em sua revisão 0, relativo a caminhões de grandes massas, por intermédio do respectivo memorial descritivo. Aguardando disponibilidade orçamentária para realização de compra; Concluído o projeto relativo a adequação de veículos móveis, por intermédio do respectivo memorial descritivo. Alguns comentários, em fase de atendimento. Aguardando disponibilidade orçamentária para realização de compra; Concluídos os estudos relativos a elaboração de RTM sobre Umidade de Grãos. Previsão de consulta pública para setembro de 2006;
- **Realização de evento internacional** - Toda a logística do evento foi definida e estruturada.

PRINCIPAIS INDICADORES

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo	Meta Anual	Resultado Obtido em 2006	Alcance da Meta
Índice de irregularidade de produtos pré-medidos¹ TIPO: EFETIVIDADE RESP: Fabiana Kawasse	Portal da RBMLQ-I	Nº produtos pré-medidos autuados / Nº exames pré-medidos realizados	2,75%	2,16%	127,31%

☞ Índice de irregularidade na verificação de instrumentos de medição ² TIPO: EFETIVIDADE RESP: Renato Lazari	Portal da RBMLQ-I	Nº de reprovações em verificações eventuais + nº de reprovações em verificações periódicas / nº de verificações periódicas + nº de verificações eventuais	6,00%	5,43%	110,50%
☞ Despesa per capita TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Rosivania da Silva	Portal da RBMLQ-I	Despesa total/ Nº de funcionários da RBMLQ-I	(R\$) 57.723,00	(R\$) 54.232,00	106,44%
☞ Nível de satisfação do usuário direto dos serviços de verificação inicial TIPO: EFICÁCIA RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	90,00%	96,60%	107,33%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica TIPO: EFICÁCIA RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	90,00%	92,00%	102,22%
☞ Nº total de participações em eventos internacionais em metrologia legal ³ TIPO: EFICÁCIA RESP: Maurício Martinelli	Sistema Planest	Nº de eventos internacionais de metrologia legal que tiveram a participação de técnicos do Inmetro	7	12	171,43%
☞ Nº de intercâmbios realizados com instituições congêneres TIPO: EFICÁCIA RESP: : Maurício Martinelli	Sistema Planest	Nº de missões + Nº de visitas técnicas às instituições congêneres + Nº de parcerias com instituições congêneres	10	15	150%
☞ Eficiência do serviço descentralizado ⁴ TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Fabiana Kawasse	Sistema Planest	Nº de verificações periódicas e eventuais / Nº de funcionários da RBMLQ	580	697	120,17%
☞ Índice de auto-suficiência TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Rosivania da Silva	Sistema Planest	Receita de serviços da RBMLQ-I / Despesa total da RBMLQ-I	1,07	0,99	92,52%

☞ Nível de satisfação do usuário direto dos serviços de arqueação de tanques TIPO: EFICÁCIA RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	85,00%	83,10%	97,76%
☞ N° de exames pré-medidos autuados ⁵ TIPO: EFICÁCIA RESP: Fabiana Kawasse	Portal da RBMLQ-I	N° de produtos pré-medidos autuados	20.000	28.131	140,66%
☞ Índice de RTM alinhados com recomendações da OIML TIPO: EFICÁCIA RESP: : Maurício Martinelli	Sistema Planest	N° de RTM alinhados com recomendações da OIML / N° de RTM com recomendações da OIML	77%	76,47%	100,69%
☞ Nível de satisfação do usuário direto dos serviços de aprovação de modelos TIPO: EFICÁCIA RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	88,00%	87,60%	99,55%
☞ N° de instrumentos / produtos verificados pela RBMLQ-I ⁶ TIPO: EFICÁCIA RESP: Renato Lazari	Portal da RBMLQ-I	N° de verificações eventuais + N° de verificações iniciais + N° de verificações periódicas + N° de exames pré-medidos realizados	9.000.000	11.409.531	126,77%
☞ Custo por verificação ⁷ TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Rosivania da Silva	Portal da RBMLQ-I	Despesa total/ N° total de verificações (periódica + inicial + eventual)	R\$ 77,81	R\$ 77,78	100,04%

¹A queda no índice de irregularidades indica que os fabricantes e acondicionadores de produtos pré-medidos estão cumprindo a legislação metrológica em vigor. Cabe observar que neste caso o valor realizado deve ser menor que a meta, ou seja, quanto menos irregularidades, melhor.

²Cabe observar que neste caso o valor realizado deve ser menor que a meta, ou seja, quanto menos irregularidades, melhor.

³A meta prevista estava atrelada à previsão orçamentária estipulada para 2006 e durante o ano foi proposto a adoção de uma crescente e gradual participação do Inmetro em eventos internacionais.

⁴A meta prevista foi subestimada porque houve uma expectativa de aumento da força de trabalho na RBMLQ-I.

⁵Em 2006 os problemas de mão-de-obra foram minimizados. Além disso, foi implantado um sistema de informática para exame de produtos pré-medidos nos IPEMs que ainda não estavam informatizados, aumentando, assim, a produtividade.

⁶No que tange à execução física, houve uma falha do Inmetro em não corrigir a estimativa inserida no SIGPLAN quando da elaboração do Plano Plurianual pois, no exercício de 2005, a execução da meta - instrumentos / produtos verificados - registrada no SIGPLAN foi de 12.294.772 verificações.

Como o histórico desta ação é de 3% de crescimento vegetativo, ou seja, retirada de instrumentos/produtos obsoletos e inserção de novos no mercado, a meta estimada para 2006 deveria ter sido corrigida para aproximadamente 12.500.000 instrumentos/produtos verificados.

Há que se registrar que os dados inseridos no SIGPLAN, nos meses de outubro e novembro e dezembro de 2006 não contemplam o resultado total de todos os órgãos da RBMLQ-I. Isto se deve ao fato de que alguns IpeM devido a problemas de informatização demoraram para informar todos os números de instrumentos verificados. Com estes dados inseridos, esta ação deverá alcançar a casa dos 12 milhões de instrumentos/produtos verificados.

⁷Cabe observar que neste caso o valor realizado deve ser menor que a meta, ou seja, quanto menor o custo por verificação (custo médio), melhor.

1.5 AÇÃO PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA

Esta ação tem por finalidade a padronização das unidades de medidas no Brasil em relação às práticas internacionais, visando a confiabilidade das medições, particularmente na indústria, resultando assim no aumento da qualidade e competitividade do produto nacional. Entre as principais atividades desta ação podemos destacar: desenvolvimento de projetos e pesquisas com o intuito de elevar os níveis de exatidão e incerteza das medições; prestação de serviços de calibração para laboratórios; disseminação da cultura metrológica especializada; elaboração de cursos e a realização de seminários em metrologia; aparelhamento dos laboratórios de metrologia científica e participação em fóruns internacionais e comparações internacionais.

Cursos e Treinamentos Ministrados

Durante o ano de 2006 foram ministrados por especialistas da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro - Dimci, nas áreas de metrologia de acústicas e vibrações, química, mecânica, elétrica e temperatura, um total de 31 cursos/treinamentos para técnicos do País.

Participações, Palestras e Trabalhos Publicados

O Inmetro aumentou sua inserção internacional na área de metrologia científica através da participação em fóruns internacionais de alto nível, tais como: Instituto de Ciência e Tecnologia de Materiais ICTM - Havana (Cuba); Brazilian/German Workshop BGW; 5th International Symposium of Humidity and Moisture, CPEM/Itália; 14th International Conference on Superlattices Nano-Structures and Nano-Devices (ICSNN) em Istambul- Turquia; Simpósio Ibero-Americano de Catalise, European Pesticides Residue Workshop (Grécia) e IMEKO XVIII World Congress.

Cabe destacar neste item, o trabalho do Inmetro e da Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM na organização da décima oitava edição de um dos mais prestigiados congressos científicos do mundo e o maior congresso mundial de metrologia, o *IMEKO World Congress*, que foi realizado pela primeira vez na América Latina, de 17 a 22 de setembro de 2006, na cidade do Rio de Janeiro. Cabe ainda enfatizar que, no ano de 2006 foram publicados 90 artigos técnicos científicos em revistas e em anais de eventos nacionais e internacionais.

Palestras e Reuniões

Cientistas e técnicos da Dimci participaram de mais de sessenta palestras e em mais de cem reuniões, dentre as quais se destacam: Simpósio NCSL (Bolder Suíça); Simpósio de Metrologia (México); ISHM 2006 (Brasil); IMEKO 2006 (Brasil); Congresso Internoise (Havaí); Congresso Internacional de Som e vibrações (Viena – Áustria); Congresso Latino-Americano de Acústica e Vibrações (Santiago - Chile) e Workshop “pH and Electrolytic Conductivity Measurements”, organizado pelo Sistema Interamericano de Metrologia-SIM e Physikalisch - Technische Bundesanstalt - PTB e realizado na Alemanha

Painéis Setoriais

A Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, seguindo as tendências discutidas mundialmente de que as empresas devem intensificar o foco no cliente, estabeleceu uma política que está estruturada de forma a ouvir suas demandas. A prática adotada é a de realizar “Painéis

Setoriais”, que consiste de reuniões com setores específicos da economia, visando identificar suas necessidades, propiciar ajuda mútua e fazer com que estes setores identifiquem no Inmetro, não somente, um órgão fiscalizador, mas também um instituto de pesquisa que pode impulsionar projetos que satisfaçam tanto o setor produtivo como o consumidor.

Em 2006 foram realizados os seguintes painéis:

➤ Umidade de Grãos - neste painel foram discutidos métodos para a determinação do teor de umidade em sólidos, principalmente em grãos, teor este importante em diferentes situações, na colheita, na secagem, na armazenagem e nas operações comerciais. Participaram deste painel representantes de órgãos do governo, confederações da indústria e da agricultura, associações nacionais de produtores agrícolas, universidades e centros de pesquisa.

Data de realização: 26/04/2006 Total de empresas: 22 Total de participantes: 59

➤ Qualidade de Aços para Fins Eletromagnéticos - este painel teve como objetivo a discussão da situação atual do desenvolvimento do aço para fins eletromagnéticos e a exigência mundial de máquinas mais eficientes devido à escassez energética prevista. Reuniu no campus do Inmetro/Xerém, grandes aciarias, fabricantes de máquinas elétricas, além de institutos de pesquisa.

Data de realização: 12/07/2006 Total de empresas: 25 Total de participantes: 78

➤ Telecomunicações - neste painel foram discutidas as atividades a serem desenvolvidas pelo Inmetro e por instituições parceiras na infra-estrutura laboratorial que está implantando, com vistas a criar mecanismos de suporte à melhoria da qualidade dos produtos e serviços, nas questões relevantes para a Metrologia em Telecomunicações. Participaram do painel órgãos do governo, agências reguladoras, institutos de pesquisa, operadoras de serviços e fabricantes de equipamentos.

Data de realização: 27/10/2006 Total de empresas: 29 Total de participantes: 105

➤ Equipamentos de Fisioterapia por ultra-som - neste painel foram discutidos como criar um ambiente para discussão e avaliação das atividades a serem desenvolvidas pelo Inmetro e instituições parceiras para atender às demandas do setor de Equipamentos de Fisioterapia por Ultra-Som. Além disso, foram identificadas prioridades e definida a atuação do Inmetro no atendimento às necessidades da sociedade no campo da metrologia científica e industrial. Participaram do painel representantes de vários segmentos envolvidos que atuam na área, como órgãos do governo, representantes de fabricantes, indústrias, associações, universidades e centros de pesquisa, Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO) e representantes de Conselhos Estaduais (CREFITOS).

Data de realização: 29/11/2006 Total de empresas: 25 Total de participantes: 78

Intercomparações - Comparações Interlaboratoriais

Uma das formas de Garantia da Qualidade de Resultados de Ensaio e Calibração realizados pelos laboratórios da Dimci é a realização de comparações interlaboratoriais. A tabela abaixo mostra a discriminação das comparações por grandezas e países envolvidos. Foram realizadas 6 intercomparações nacionais e 23 internacionais.

Discriminação das Comparações por Grandezas e Países Envolvidos

Período	Grandeza ou faixa da Grandeza	Países
2003 / 2006	Audiômetro - Via óssea e via aérea - Excitação mecânica, pressão sonora, frequência, distorção harmônica	Brasil
2005 / 2006	Microfones Capacitivos LSP2 - Pressão Sonora - 31,5 Hz a 25 kHz em intervalos de 1/3 de oitavas.	Dinamarca, UK, USA, Alemanha, França, Japão, Coréia, Polônia, México, China, Austrália, Canadá, Turquia, Rússia
2005 / 2007	Aceleração - 10 Hz a 10kHz	Brasil e Mexico
2005/ 2008	Aceleração - 40 Hz a 5kHz	Alemanha e China
2006 / 2007	Pressão Sonora	Alemanha e Dinamarca
2006/ 2007	Aceleração - 40 Hz a 5kHz	França
Agosto / setembro	Quantidade de Matéria/Mol - pH 10	Japão, México, República Theca, Polônia, Israel, França, Bulgária, China, USA, Alemanha, Eslováquia, Ucrânia
novembro	Quantidade de Matéria/Mol dos gases do efeito estufa (monóxido de carbono) em ar sintético - CCQM K52. Valor nominal: 360umol/mol	Alemanha, África do Sul, Espanha, México, Polônia, Itália, Portugal, Coréia, França, Suíça, EUA, Holanda, Austrália, Japão, Inglaterra, Índia, China, Eslováquia e Rússia
novembro/ dezembro	Quantidade de Matéria/Mol dos gases de Emissões Veiculares (Monóxido de carbono na faixa 0,9 a 1,0 %mol/mol, Dióxido de Carbono na faixa 5,3 a 5,7 %mol/mol e Propano na faixa 220 a 260 umol/mol)	Países das América
2005/2006	Quantidade de Matéria/Mol de compostos orgânicos voláteis (benzeno, o-xileno, m-xileno e p-xileno) em metanol - CCQM-P61.1. Faixa: 1ug/g a 50ug/g.	Brasil, França, EUA, México, Alemanha, Japão, Coréia, Holanda, Rússia, Argentina
julho/outubro	Quantidade de Matéria/Mol de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em solo - SIM.8.20.P. Faixa: 1ug/g a 11ug/g.	Brasil, EUA, México, Equador, Chile
Julho/Outubro	Quantidade de Matéria/Mol de etanol em água. CCQM-K27.2, para a determinação de etanol em água. Faixa: 0,2 mg/g a 60 mg/g.	Brasil, México, Argentina, África do Sul, Chile
2006/2007	Quantidade de matéria - K49 - Fe 70-300 mg/kg; Zn 70-300 mg/kg; Se 0,7 - 3 mg/kg; P85 - Pb 10-100 micrograma/kg; Cr 20-100 micrograma/kg ; Cd 20-80 micrograma/kg	Mais de 20 países
2006/2007	Quantidade de matéria - K30 - Pb 4-30micrograma/kg; P12.1 Pb 4-30micrograma/kg; Fe 1-5 micrograma/g;Cu 40-300 micrograma/kg; Cd 0,1-1 micrograma/g	Mais de 20 países
em andamento	Ampere (1 a 1500 A)	Brasil
setembro	Corrente AC - 10mA e 5A	Brasil

abril/setembro	Ohms (multímetro na função resistência)	Brasil
2006/2007	Ohms (Resistores de: 1W, 10MW e 1GW)	Brasil, Estados Unidos, Argentina, Canadá, México
setembro	Pressão 0,5MPa a 6MPa e 5MPa a 110MPa	Brasil/Panamá
set-nov 2006	Volume de sólidos (Pesagem Hidrostática)	Brasil / México
mar-ago 2006	Volume (Pipeta)	Brasil / Cuba / Alemanha
setembro	Força - 50 kN e 100 kN	Mexico, Itália, Coreia, EUA, Finlândia, China, Índia, Alemanha, Bélgica, Suíça, Turquia, Inglaterra e Brasil
novembro	Força - 5 kN e 50 kN	Brasil
outubro	Dimensional - KC APMP.L-K5.2005: Calibração de padrão escalonado	
dezembro	Dimensional - EUROMET.L-K4.2005 Key Comparison: Calibração de diâmetros	
2004/2007	Fluxo luminoso	Brasil / México / USA / Canadá / Argentina
2005/2006	Temperatura/Ohms - (Resistência de Platina 25 Ohms)	Brasil/USA
2006	Temperatura -40 °C até 60°C	Brasil/Itália
2006	Temperatura (Pirômetros Land Cyclops: 100°C até 1000°C e 600°C até 1500°C)	Brasil

Ensaio de proficiência

A participação dos laboratórios em atividades de ensaio de proficiência é uma indicação da competência para realizar determinados ensaios e também uma das formas para a Garantia de da Qualidade dos Resultados de Ensaio e Calibrações. Destacamos a conclusão dos ensaios de proficiência em: Cachaça - 2ª rodada e ensaio de Proficiência em Condutividade eletrolítica 50 S cm-1 e 1400 S cm1 -1ª rodada.

Encontra-se em andamento os seguintes ensaios: Ensaio de Proficiência em Gases - Metano em Ar Sintético - 1ª rodada (Ensaio realizado em parceria com Associação de Engenharia Automotiva - AEA e a AGA do Brasil); Ensaio de Proficiência em Emissões Veiculares - 2ª rodada (Ensaio realizado em parceria com Associação de Engenharia Automotiva - AEA); Ensaio de Proficiência para Determinação de Agrotóxicos em Alimentos - 2ª rodada - Matriz Manga (Ensaio realizado em parceria com o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz - INCQS/FIOCRUZ) e Ensaio de Proficiência calibração de medidores de nível sonoro (MNS), de microfones, de calibradores de nível sonoro (CNS) e de audiodosímetros - 1ª rodada.

Materiais de Referência Certificados

Na busca para prover rastreabilidade aos serviços de calibração e ensaio, responsabilidade legal do Inmetro, a Dimci, em atendimento às demandas da sociedade, além da atual estrutura de manutenção de rastreabilidade, desenvolve materiais de referência certificados para diversos analitos e matrizes.

Estágio atual de produção e utilização dos Materiais de Referência Certificados - MRC

MRC	Informações complementares	Observação
Etanol com água	Concentrações .009, .0890, .1145, .3820, .4960	Utilizados pela Dimel para calibração de etilômetros
Álcool combustível anidro	PH, condutividade, teor de água, massa específica e pureza	Estudo a ser realizado no período de agosto/2005 a agosto/2007
Condutividade eletrolítica	5 $\mu\text{S cm}^{-1}$, 50 $\mu\text{S cm}^{-1}$, 1400 $\mu\text{S cm}^{-1}$, 1410 $\mu\text{S cm}^{-1}$	Estudos de estabilidade de condutividade eletrolítica de 50 μS e de 1400 $\mu\text{S cm}^{-1}$ desde nov/2005. Os de condutividade 1410 $\mu\text{S cm}^{-1}$ estão disponíveis para comercialização.
Cachaça	Carbamato de metila, metano e água	Foram finalizados os estudos e preparado relatório final de certificação
Metais em água	Cromo, cobre, zinco e ferro em água	Peer Review para garantir a conformidade com as normas ISO 17025 e ISO Guia 34
pH	Soluções de pH de 6.86 e 4,00	Estudos de homogeneidade e caracterização do pH 4,00, desde mar/2006. Foram estudados homogeneidade e estabilidade do pH 6,86
Água Mineral	Teor de metais pesados	Convênio a ser assinado
Impacto Charpy	A matéria prima será fornecida pela Usiminas	Estão sendo definidas características materiais e realizado tratamento térmico dos corpos de prova
Ensaio de propriedades magnéticas no quadro de Epstein	Caracterização das propriedades magnéticas para identificar a qualidade do aço	Está em andamento a comparação interlaboratorial com os laboratórios de aciarias, fabricantes de máquinas elétricas e institutos de pesquisas, totalizando 11 participantes.

Organização de Eventos

Entre os principais eventos que a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro - Dimci participou neste ano destacamos: realização do 5th International Symposium on Humidity and Moisture - ISHM 2006 Brazil; Fórum de discussão da 2ª rodada do Ensaio de Proficiência de contaminantes na cachaça; realização do IMEKO 2006 e Conferência Internacional dos Bioscombustíveis.

Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para Metrologia Científica e Industrial do Inmetro / PROMETRO

O Inmetro e o CNPq lançaram no dia 19 de abril o Edital do Programa de Capacitação para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro (Prometro), para a seleção de 52 novos pesquisadores doutores e mestres, que contarão com 52 técnicos de apoio e 104 bolsistas de IC, além de recursos para instalação e participação em eventos. Cada projeto contará com até R\$ 30.000,00, o qual deverá ser gerenciado pelo pesquisador, totalizando, dentro do Edital R\$ 1.560.000,00. Os bolsistas estarão vinculados aos projetos desenvolvidos nos laboratórios do Inmetro. O número de bolsistas aprovados no Edital é de 52, dos quais 33 doutores e 09 mestres.

O objetivo do Prometro é garantir, através de um programa de bolsas especiais, que os laboratórios do Inmetro possam contar com os melhores especialistas para desenvolver atividades nas áreas de metrologia em: Química, Materiais, Vazão e Volume, Eletricidade, Mecânica, Óptica, Acústica e desenvolvimento e inovação na área de metrologia. São 63 os bolsistas incluídos no Prometro, dos quais 40 doutores e 23 técnicos, graduados e mestres.

Relação de Projetos de Fomento em Metrologia Científica

Sigla	Título	Situação
1. Cell Fix	Desenvolvimento de Padrões Nacionais de Temperatura (Células de Pontos Fixos)	Finalizado em 09/09/06
2. Cimicroal	Comparações Interlaboratoriais em Microbiologia de Alimentos	Em execução
3. Deprot	Ensaio de desgaste em próteses femurais	Assinado em 26/12/2006
4. Dimat	Consolidação da Divisão de Materiais no Inmetro	Em execução
5. Dimat II	Instalação da Divisão de Materiais do Inmetro	Em execução
6. Dquim	Ampliação das Atividades da Divisão de Metrologia Química	Em execução
7. Dquim II	Ampliação das Atividades da Divisão de Metrologia Química	Em execução
8. Dureza	Padronização das Escalas de Dureza no Brasil: Estabelecimento da Cadeia de Rastreabilidade das Escalas da Grandeza Dureza em Nível Primário	Em execução
9. Elétrica	Capacitação Laboratorial de Referências Metrológicas na área de Energia Elétrica	Finalizado em 30/12/06
10. Impacto	Desenvolvimento do Programa de Ensaio de Proficiência na Área de Resistência à Fratura para Suporte à Metrologia e Avaliação da Conformidade	Em execução
11. Prometro	Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para Metrologia Científica e Industrial do Inmetro	Em execução
12. Light	Projeto 002 /P&D Capacitação Metrológica em Termografia para Planejamento de Manutenção	Assinado em 29/05/06
13. Light	Projeto 005 /P&D Desenvolvimento de Sistema de Supervisão de Vazão em Sistema de Resfriamento a Água em Usina Hidroelétrica	Assinado em 29/05/06
14. Metroquim	Projeto Inmetro de Metrologia em Química	Em execução
15. Microscopia	Assegurar a confiabilidade e a rastreabilidade de medidas de propriedades dos materiais utilizando o microscópio eletrônico de varredura	Em execução
16. Petrobrás	nº 04 Implantação de infra-estrutura laboratorial para prover rastreabilidade na medição de velocidade de escoamento de fluidos	Assinado em 17/11/2006
17. Petrobrás	nº 05 Implementação de infra-estrutura laboratorial para prover rastreabilidade de medidas materializadas de volume e de provadores	Assinado em 17/11/2006
18. Telecomunicações	Implantação do Laboratório de Metrologia em Telecomunicações	Assinado em 20/12/06
19. Verde Amarelo	Complementação da capacidade metrológica do Inmetro	Em execução
20. CNPq Imeko	Apoio ao evento Imeko World Congress	Finalizado em 2006

21. Capes Imeko	Apoio ao evento Imeko World Congress	Finalizado em 2006
22. Faperj Imeko	Apoio ao evento Imeko World Congress	Finalizado em 2006
23. MCT Imeko	Apoio ao evento Imeko World Congress	Finalizado em 2006

Aparelhamento dos Laboratórios de Metrologia Científica Através de Projetos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Principais aquisições por projeto)

Título do Projeto	Principais aquisições (global)
♦ Consolidação da Divisão de Materiais DIMAT no Inmetro	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de padronização de identadores; • Centrífuga Universal Refrigerada Modelo Z383k; • Espectrofotômetro UV/VIS; • Espectrômetro de Massa (Qms) Prisma Modelo Qms200 M2 • Microscópio de força atômica; • Aquisição: Divisória em Papel Eucaplac Espessura 35 Mm, 3,5 M de Altura E Porta Divisória Cega, Dupla Pivotantes • Difratorômetro de raio-x; • Espectrômetro RAMAN; • Sistema de microscopia de ponta (SPM) tipo VT SPM XA c/ sistema Matrix, aquecimento, refrigeração c/ nitrogênio líquido e microscopia de força atômica (AFM) c/ sensor tipo agulha; • Projetor Xga de 2500 Ansi-Lumens • Banquetas Acolchoadas Cor Cinza Com Cinco Patas Providas de Sapatas Deslizantes ou Rodízios, estrutura em aço Epóxi Cor Preta, Aro para Apoio Dos Pés, Regulagem De Altura A Gás Entre 71 A 80 Cm Com Regulagem De Altura Do Encosto e Acabamento em Curvim e Detetor de Elétrons Retroespalhados para o MEV; • Sistema de Microscopia de Varredura com Módulo De Transmissão; • Acessórios para o Equipamento Triplo Raman T6400 Conforme Descrição: Configuração Triplo-Aditiva para o Espectrômetro Raman, Para O Espectrômetro Simples E Turreta para o Estágio Espectrógrafo; • Sistema de Produção de Filmes Finos Para Dispositivos Orgânicos Eletroluminescentes - Oleds e Acessórios; • Pirômetro Modelo Mi 16 Cabo de Interconexão Ak 10 Suporte Base; • Aquisição de um Sensor Single Sheet; • Aquisição de um Agitador Orbital; • Aquisição de uma ,1120 Yac; • Balança Eletrônica Analítica; • Sistema Medidor de Resistividade com Sistema Windows E Curva I-V; • Medidor de Potência Picoamperímetro com Certificação - Módulo Detetor Uv Com Calibração - Módulo Detetor Silicon (400-100 Nm) com Calibração; • Luminancímetro LS-100; • Fonte Programável - Cabo Rs-232 - Kit Universal de Teste; • Prensa Hidráulica Atlas Power T25 Press e Acessórios; • Estágio com Aquecimento até 240c- Célula de Fluido E Sonda Kelvin; • Espectro Radiômetro RPS 900 - Esfera Integradora Ins. 150 Fonte Led A705;

<p>♦ Ampliação das atividades da Divisão de Metrologia Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cromatógrafo de ions; • Cromatógrafo líquido com detector de arranjo de diodos e de índice de refração; • Bancada dinamométrica; • Cromatógrafo gasoso com detector de massas; • Banhos termostatizados modelo 7011-26 • Banhos termostatizados modelo 204 • Bomba modelo 2041-256 para circulação externa no banho termostatizado • atuador dc-mike physik instruments (pi) • Transformador de potência trifásico a seco, • Pipetas automáticas e acessórios, • Capela de aço inox c/ exaustor centrífugo, • Destilador p/ combustível AD865G2, • Medidor de rotação WAG802-39 digital, • Titulador Karl Fischer coulométrico automático, • Medidor de fluxo mássico e seus sistema de controle, • Rack e carrinhos p/ os sistemas primários, • Acessórios p/ cromatógrafo, • Motor p/ testes com biodiesel em bancada dinamométrica, • Controlador de Temperatura DI30 para cuba - Viscosidade com janela de inspeção Capacidade 25 Litros para a faixa de temperatura de 0°C A + 1200° C, com elevador e Laptop (Home Station Para Controle Via Pc) incluído.
<p>♦ Padronização das Escalas de Dureza no Brasil: Estabelecimento de Cadeia de Rastreabilidade das Escalas de Grandeza, Dureza em Nível Primário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Máquina de padronização primária das escalas de dureza. • Bibliografia técnica; • Computador com processador Pentium com 4-3.2 GHZ • Transdutores de força e acessórios • Filtro de ar comprimido
<p>♦ Capacitação laboratorial de referências metrológicas na área de energia elétrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ponte de capacitância; • Sistema de ensaio de medidor de energia; • Fontes trifásicas portáteis; • Transformador de corrente padrão e analisador; • Transformador de potencial padrão; • Padrões Radian RD-33; • Sistema automatizado RS933; • Fonte de potência modelo SPE 120.3; • Calibrador de energia e potência; • Padrão de fator de dissipação (tan delta) com quatro valores fixos, com parte resistiva para ser usada junto com capacitor padrão de 200kv. - tipo 3721; • transformadores padrão de tensão e corrente, divisores de tensão indutivos, autotransformadores e transformadores elevadores; • fontes de potência (seus acessórios) e mesa de ensaio de medidores de energia elétrica; • Computadores e acessórios; • Câmara climática; • conjunto de divisores de tensão, shunts de corrente e seus acessórios; • calibrador de energia e potência elétricas, osciloscópio e multímetros; • comparadores de energia e acessórios; • atualização do aplicativo measurement studio enterprise edition; • equipamento de medição elétrica para testar sobre corrente com: transformador de curto circuito e sua unidade de controle; • sistema de chaveamento AC/AD; • amplificador de potência de banda larga modelo 602 M-002; • monitor de vídeo tipo cm 11342/10g para uso na mesa precigr 9000,00 gyr. • fonte mps 303d dig.30v/3^a; • aquisição de padrão monofásico de transferência primária, modelo rd-22-432.

	<ul style="list-style-type: none"> • Padrões de potência e energia e seus acessórios e amplificador de transcondutância • Shunt de corrente e seus acessórios
♦ Implementação da Padronização Primária em Fluxo Luminoso	<ul style="list-style-type: none"> • Goniofotômetro GO-DS 2000 e equipamentos.
♦ Capacitação Técnica e Laboratorial em Metrologia de Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Microscópio eletrônico de varredura com acessórios; • Calorímetro exploratório diferencial; • Padrão de medição de aços elétricos.
♦ Ampliação das atividades da Divisão de Metrologia Química	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de cromatografia líquida c/ triplo quádruplo; • Sistema ICP-MS Modelo Elan DRC II; • Cromatógrafo gasoso com detector FID/TCD e cromatógrafo gasoso com detector de massas (espectrômetro de massas) (02) • Medidor de alta exatidão de impedância • Padrões gasosos, • Componentes do sistema primário de condutividade, • Apalpador linear e acessórios para medição de deslocamento da célula primária de condutividade, • Componentes do sistema primário de condutividade, • Cilindros de padrões gasosos, • Conjunto de pesos padrão e caixa em madeira p/ acondicionamento de peso padrão, • Instrumento PTU 200, • Balança analítica de 7 casas decimais, • Aquisição dos componentes referentes à 2ª etapa do processo de instalação de uma balança dinamométrica, • Retor p/ tubos de quartzo para digestão por microondas, • Componentes do motor CFR – WAUKESHA, • Espectrômetro de emissão óptica, • Cromatógrafo acoplado a espectrômetro de massa com detector por ionização de chama e cromatógrafo acoplado a espectrômetro de massa com detector fotométrico de chama, • Analisador de etanol 2500CIR/UV Process Analyser Servomex.
♦ Implementação da Padronização Primária em Torque	<ul style="list-style-type: none"> • Máquina padronização primária de torque; • Unidade de medição digital.
♦ Complementação da Capacitação Metrológica do Inmetro	<ul style="list-style-type: none"> • Calibradores digitais; • Sistema de vibrometria; • Sistema interferométrico; • Microscópio de força atômica; • Sistema de resistores padrão; • Aquisição de computadores; • Calibrador Multifunção Fluke; • Material bibliográfico; • aquisição de bombonas, lupas, pinças, medidor de vazão; • Estação meteorológica oregon scientific modelo WMR928;
♦ Desenvolvimento do Programa de Ensaio de Proficiência na Área de Resistência à Fratura para Suporte à Metrologia e Avaliação da Conformidade - Impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Forno Elétrico Câmara.

Principais aquisições através de recursos do Inmetro

Área	Item
♦ Divisão de Metrologia Acústica e de Vibrações	<ul style="list-style-type: none"> • Acelerômetro Endeeco 752A13 • Sistema Modular Pxi • Hidrofonos padrão e de trabalho • Equipamentos para Ultrassom • Medidor de oxigênio
	<ul style="list-style-type: none"> • Transdutor de imersão • Termohigrômetro portátil • Atuador piezoelétrico • Scope e gerador Tektronix • PXI National • Placas de GPIB • Posicionadores de Precisão • Osciloscópios • Estágio Linear • Termohigrômetro de precisão • Transdutor ultrassônico monocristal
♦ Divisão de Metrologia Elétrica	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Hall Quântico Primário • Voltage Standart Chip • National Instruments GP-IB Controller • Calibrador multifunção Fluke • Padrão e década de capacitância • Padrões de capacitância e cabo coaxial • Amplificador de potência em banda larga • Gerador de senos • Phase matrix • Kit PCI GPIB • Cabos e conectores • Resistor Caddock • Câmara blindada • Sistema para medição de ruído de fase
♦ Divisão de Metrologia Mecânica	<ul style="list-style-type: none"> • Tensiômetro modelo K100 • Sistema laser interferométrico • Padrão escalonado KOBA • Sensores, transceptores e multicontroladores • Reômetro AR-G2 • Balança de pressão absoluta
♦ Divisão de Metrologia Óptica	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema TRIAX-550 • Espectrofotômetro
♦ Divisão de Metrologia Térmica	<ul style="list-style-type: none"> • Termômetro de Resistência de Platina
♦ Divisão de Metrologia de Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema UPS • Osciloscópio digital de bancada

PRINCIPAIS INDICADORES

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo	Meta Anual	Resultado Obtido em 2006	Alcance da Meta
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro TIPO: EFICÁCIA RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”	91%	98,1%	107,1%
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro á indústria exportadora TIPO: EFETIVIDADE RESP: Silvio Ghelman	Empresa Microbank, contratada para fazer a pesquisa junto à população brasileira	Percentual de entrevistados que consideram a credibilidade este serviço “total” ou “alta”	90%	92,0%	102,2%
☞ Produtividade das calibrações e ensaios de instrumentos e padrões de medição com rastreabilidade ao sistema internacional¹ TIPO: EFICIÊNCIA RESP: Aduino Barros	Sistema Planest	Total de calibrações e ensaios / [total hh / (7x250)]	140	112	80%
☞ Trabalhos publicados² TIPO: EFICÁCIA RESP: Aduino Barros	Sistema Planest	Nº de trabalhos publicados em revistas, anais e periódicos	70	90	128,6%

¹ Nem sempre é possível prever a demanda por calibração e ensaio em um dado período. A meta em questão foi dimensionada de acordo com o histórico de aumento da produtividade. Além disso, o Inmetro, visando consolidar as redes metrológicas estaduais, vem repassando para os laboratórios destas redes parte de sua demanda por serviços de calibração e ensaio.

² A previsão inicial para 70 publicações foi baseada no histórico de números de trabalhos publicados. Contudo, esta meta se apresentou subestimada, visto que em setembro, com evento "Imeko World Congress Metrologia" organizado pelo Inmetro no Rio de Janeiro, houve um acréscimo significativo do número de publicações em relação à previsão inicial. Em adição, é importante destacar que o número de trabalhos publicados não depende exclusivamente dos recursos financeiros disponibilizados no ano corrente, pois muitos trabalhos são realizados ao longo de mais de um ano.

1.6 AÇÃO AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL ACREDITADA E QUALIFICADA

Para atender às necessidades desta ação foram transferidos aos órgãos conveniados os recursos como segue:

➤ Ipem/SP – R\$ 2.900.000,00

- IpeM/PR – R\$ 400.000,00
- IpeM/Fort – R\$ 725.300,00

Tais transferências destinaram-se à aquisição de equipamentos e suas instalações, que têm por objetivo cumprir a meta desta ação.

Este investimento teve o objetivo de aperfeiçoar a infra-estrutura laboratorial nestes estados para a execução da atividade de metrologia legal .

PRINCIPAIS INDICADORES

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo	Meta Anual	Resultado Obtido em 2006	Alcance da Meta
☞ Laboratório beneficiado TIPO: EFICÁCIA RESP: Adauto Barros	Sistema Planest	Contagem de laboratórios beneficiados por esta ação	5	3	60%

Os recursos desta ação foram liberados apenas no dia 15 de dezembro de 2006. A execução física de 60% é condizente com a execução financeira de 58,2%.

1.7 ANÁLISE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS

Anualmente, o Inmetro é avaliado pelo Comitê de Avaliação do Contrato de Gestão, composto por representantes do MDIC, MF e MP, onde são analisados o cumprimento dos objetivos e indicadores pactuados, conforme o anexo deste relatório de gestão. Outro instrumento orientativo à adoção de medidas corretivas é o relatório de auditoria do Prêmio da Qualidade do Governo Federal.

A Alta Direção analisa esses resultados e busca implementá-los, com o apoio de suas gerências, no primeiro semestre do exercício posterior.

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2006, pode-se ressaltar que os fatores mais relevantes foram o contingenciamento, por parte do Governo Federal, de recursos orçamentários e financeiros, principalmente na fonte do tesouro, e a demora na publicação da LOA (maio/2006). De certa forma, estas limitações dificultaram o cumprimento, em sua totalidade, das ações do Programa de Metrologia e Qualidade Industrial, conforme informado no quadro abaixo.

No que diz respeito às contribuições internacionais, o Inmetro tem passado por dificuldades junto aos diversos fóruns, no que se refere à efetivação dos pagamentos das anuidades nos prazos estabelecidos. A título de ilustração, o Brasil, em 2006, chegou a ser excluído do International Accreditation Forum - IAF, entidade que congrega os organismos de acreditação de certificadoras de sistemas de gestão da qualidade, de gestão ambiental, de produtos e de pessoal. A participação no IAF significa que o Brasil acompanha o desenvolvimento mundial da acreditação de certificadoras e está incluído no Arranjo de Reconhecimento Mútuo, o que contribui para a facilitação do comércio internacional. Liberações orçamentárias parciais impedem o cumprimento das obrigações do Inmetro junto aos respectivos organismos internacionais, assim sendo, torna-se necessário a viabilização de liberações totais dos valores estabelecidos no projeto de lei orçamentária anual.

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE				
POSIÇÃO EM 29/12/06				
FONTE DE RECURSOS		LEI + CRÉDITOS	LIQUIDADO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO	RECURSOS ORDINÁRIOS	700.000,00	407.854,09	58%
250 OUTRAS FONTES	RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	16.201.540,00	15.432.421,80	100%
	DESTAQUE CONCEDIDO	-	750.000,00	
281 OUTRAS FONTES	RECUR. DE CONVÊNIOS	157.760,00	33.930,05	22%
TOTAL		17.059.300,00	16.624.205,94	97%
RESTOS A PAGAR				
250 OUTRAS FONTES	RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	238.181,67	25.000,00	10%
TOTAL		238.181,67	25.000,00	10%

* Fonte: Siafi

PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDAS				
POSIÇÃO EM 29/12/06				
FONTE DE RECURSOS		LEI + CRÉDITOS	LIQUIDADO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO	RECURSOS ORDINÁRIOS	3.447.759,00	2.199.376,36	64%

250 OUTRAS FONTES	RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	3.837.660,00	2.450.738,93	98%
	DESTAQUE CONCEDIDO	-	1.324.565,44	
TOTAL		7.285.419,00	5.974.680,73	82%
RESTOS A PAGAR				
100 TESOURO	RECURSOS ORDINÁRIOS	1.277.082,19	-	%
250 OUTRAS FONTES	RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	169.828,95	38.548,75	23%
TOTAL		1.446.911,14	38.548,75	3%

* Fonte: Siafi

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - MANUTENÇÃO				
POSIÇÃO EM 29/12/06				
FONTE DE RECURSOS		LEI + CRÉDITOS	LIQUIDADO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOURO	RECURSOS ORDINÁRIOS	481.797,00	413.933,37	86%
250 OUTRAS FONTES	RECUR. PRÓPRIOS	47.737.503,00	46.817.848,18	100%
	DESTAQUE CONCEDIDO	-	870.000,00	
TOTAL		48.219.300,00	48.101.781,55	100%
RESTOS A PAGAR				
100 TESOURO	RECURSOS ORDINÁRIOS	115.325,10	-	0%
250 OUTRAS FONTES	RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	649.133,38	97.654,17	15%
TOTAL		764.458,48	97.654,17	13%

* Fonte: Siafi

CAPACITAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO			
POSIÇÃO EM 29/12/06			
FONTE DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO

100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS	100.000,00	100.000,00	100%
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	900.000,00	869.209,45	97%
TOTAL	1.000.000,00	969.209,45	97%
RESTOS A PAGAR			
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	3.545,84	-	0%
TOTAL	3.545,84	-	0%

* Fonte: Siafi

AMPLIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA LAB. ACREDITADA E QUALIFICADA			
POSIÇÃO EM 29/12/06			
FONTE DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS	7.133.297,00	5.743.508,63	81%
TOTAL	7.133.297,00	5.743.508,63	81%
RESTOS A PAGAR			
100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.593.193,25	329,30	0%
TOTAL	1.593.193,25	329,30	0%

* Fonte: Siafi

DISPONIBILIZAÇÃO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE, METROLOGIA E INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA			
POSIÇÃO EM 29/12/06			
FONTE DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO

100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.063.863,00	-	0%
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	900.000,00	892.900,44	99%
281 - OUTRAS FONTES - RECUR. DE CONVÊNIOS	142.000,00	-	0%
TOTAL	2.105.863,00	892.900,44	42%
RESTOS A PAGAR			
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	65.764,03	6.843,00	10%
TOTAL	65.764,03	6.843,00	10%

* Fonte: Siasi

PROGRAMA GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS			
POSIÇÃO EM 29/12/06			
FONTE DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	VALOR PAGO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOIRO - RECURSOS ORDINÁRIOS	880.500,00	747.415,68	85%
281 - OUTRAS FONTES - RECUR. DE CONVÊNIOS	150.000,00	119.484,38	80%
TOTAL	1.030.500,00	866.900,06	84%

* Fonte: Siasi

CONTROLE METROLÓGICO			
POSIÇÃO EM 29/12/06			
FONTE DE RECURSOS	LEI + CRÉDITOS	LIQUIDADO	% DE EXECUÇÃO
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	176.319.460,00	176.036.317,09	100%

TOTAL	176.319.460,00	176.036.317,09	100%
RESTOS A PAGAR			
250 OUTRAS FONTES - RECUR. PRÓPRIOS NÃO - FIN.	4.698.030,11	593.457,55	13%
TOTAL	4.698.030,11	593.457,55	13%

* Fonte: Siafi

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES				
POSIÇÃO EM 29/12/06				
FONTE DE RECURSOS		LEI + CRÉDITOS	LIQUIDADO	% DE EXECUÇÃO
100 TESOIRO	RECURSOS ORDINÁRIOS	1.248.297,00	520.701,20	94%
	DESTAQUE CONCEDIDO	-	651.567,00	
TOTAL		1.248.297,00	1.172.268,20	94%
RESTOS A PAGAR				
100 TESOIRO	RECURSOS ORDINÁRIOS	100,00	-	0%
TOTAL		100,00	-	0%

* Fonte: Siafi

RECURSOS EXTERNOS - FOMENTO		
POSIÇÃO EM 29/12/06		
CONVÊNIO INMETRO/FAURGS/FINEP	LIQUIDADO EM 2006	LIQUIDADO ATÉ 2006
CONVÊNIO INMETRO/FAURGS/PETROBRAS	10.170.756,48	37.127.756,48
TOTAL	10.170.756,48	37.127.756,48

*₁ Fonte: Dimci

3. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

➤ Demonstrativo do Fluxo Previsto e do Fluxo Realizado

Discriminação (código do projeto, descrição finalidade e organismo financiador)

1 - Código do Convênio: 01.04.0839.00

Descrição: Comparações interlaboratoriais em microbiologia de alimentos

Finalidade: Formar uma estrutura de suporte em relação à qualidade de ensaios na área de alimentos apoiando o efetivo desenvolvimento do País no agronegócio, nas indústrias de alimento, considerando também o bem-estar da população. Para tanto, busca-se incrementar a capacitação dos provedores de ensaios de proficiência (EP) na área de alimentos, através da geração de materiais de referência certificados (MRC) de microrganismos para a área de alimentos e promover a difusão das metodologias harmonizadas.

Organismo Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

2 - Código do Convênio: 01.05.0652.00

Descrição: Instalação da Divisão de Materiais do Inmetro - Laboratório de Metrologia de Materiais

Finalidade: Dar continuidade as atividades previstas no convênio 01.04.0786.00 acima descritas.

Organismo Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

3 - Código do Convênio: 01.05.1027.00

Descrição: Desenvolvimento de ensaio de proficiência na área de resistência à fratura para suporte à metrologia e avaliação da conformidade

Finalidade: Realização de programa nacional de ensaio de proficiência na área de ensaio de impacto de Charpy coordenado pelo Inmetro para disponibilizar ao setor produtivo materiais de referência certificados para ensaios de impacto Charpy, abrindo duas frentes de acreditação: Laboratórios acreditados para calibração de máquinas de impacto (RBC) e Laboratórios acreditados para a realização de ensaios de impacto (RBLE). Pretende-se contribuir para a melhoria do desempenho dos laboratórios de ensaio através do controle de qualidade dos resultados, capacitando-os para atendimento ao setor produtivo.

Organismo Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

4 - Código do Convênio: 01.05.0621.00

Descrição: Ampliação das atividades da Divisão de Metrologia Química - Inmetro

Finalidade: Dar continuidade ao convênio 01.04.0787.00 já citado acima.

Organismo Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

5 - Código do Convênio: 01.060765.00

Descrição: Estudo de Caracterização do parque Laboratorial Brasileiro através da identificação de demandas e ofertas qualificadas de serviços de calibração e ensaios direcionados aos setores contemplados na PITCE e prioridades do PBAC - Parceria SBM e Inmetro - Apoio: FINEP/MCT

Finalidade: Prospectar potenciais barreiras técnicas ao comércio dos produtos e/ou setores considerados no âmbito desta proposta por meio de mapeamento e geoprocessamento de produtos X país X regulamentação técnica; e oferecer orientação futura sobre oferta/demanda de serviços laboratoriais de ensaio e calibração.

Organismo Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

6 - Código do Convênio: 01:060.493.00

Descrição: Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

Finalidade: promover a maior integração entre os setores público, empresarial e industrial, com foco nas atividades de P&D envolvendo os mais variados temas da economia industrial e inovação tecnológica, como, por exemplo, nos processos de transferência de tecnologia, propriedade intelectual, prospecção de oportunidades e demandas, aumento da competitividade, diferenciação de produtos e/ou serviços, acesso a mercados, dentre outros. E também fortalece o papel do Inmetro como agente inovador no país.

Organismo Financiador: Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

Custo Total (R\$)	Empréstimo contratado (ingressos externos)	Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
			Motivo**	Valor no ano (R\$)	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
1) 268.174,00		R\$ 19.600,00 (não financeira)		268.174,00			
2) 5.740.000,00		R\$ 220.000,00 (não financeira)		1.200.000,00			
3) 171.600,00		R\$ 354.750.000 (não financeira)		171.600,00			
4) 5.460.000,00		2.111.000,00 (não financeira)		2.000.000,00			
5) 250.000,00		-		-			
6) 385.259,35				178.484,85			

➤ **Avaliação crítica dos resultados alcançados nos projetos**

Código do Convênio: 01.04.0839.00

Este projeto engloba outras instituições (Universidade Feral de Viçosa, Fundação de Ciência e Tecnologia e Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde) e tem , até o momento, realizado as compras dos equipamentos e material de consumo para o início das pesquisa. Até o momento, tem apresentado bons resultados nas atividade previstas no cronograma.

Código do Convênio: 01.05.0652.00

Este projeto tem apresentado bons resultados pela finalização da montagem de novos laboratórios de microscopia , de propriedades térmicas e magnéticas de materiais com a aquisição de diversos padrões e equipamentos, além da agregação de novos pesquisadores a equipe executora do projeto. Foram melhoradas as instalações dos laboratórios pela reforma de espaços cedidos pela Divisão de Mecânica. Os resultados obtidos nas pesquisas tem sido apresentados com sucesso em simpósios no Brasil e no exterior.

Código do Convênio: 01.05.1027.00

Este projeto está baseado na aquisição e utilização do equipamento Máquina de Ensaio Charpy que que atenderá o programa de ensaio de proficiência na área de impacto charpy, conforme já citado na sua finalidade. Até o presente momento, este projeto vem sendo executado com sucesso. Foram avaliadas matérias primas fornecidas pela Usiminas, realizado práticas de tratamento térmico nestas matérias primas e calibrado a máquina Charpy.

Código do Convênio: 01.05.0621.00

Este projeto está sendo executado de forma satisfatória, já tendo sido realizada a meta física 1 (que complementava os sistemas primários de medição de condutividade e coloumetria) com a aquisição dos equipamentos previstos e treinamento de técnicos da equipe .

Código do Convênio: 01.060.765.00

Conforme negociação e com apoio efetivo do MCT em agosto de 2006, os recursos do Inmetro para sua ação executora no citado projeto totalizam R\$ 250 mil reais; portanto R\$50 mil reais a mais do que a proposta enviada inicialmente, em 13 de julho de 2006.

Código do Convênio: 01.060.493.00

A liberação da primeira parcela, em 09/2006 já viabilizou a realização da meta física de missão de intercâmbio científico e técnico com a Agência Inova da Unicamp e com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT da UnB).

4. GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

➤ Saúde Ocupacional

Na área de saúde ocupacional, diversas ações visando a valorização da força de trabalho foram realizadas no Inmetro. No marco do Planejamento Estratégico da Diretoria de Administração e Finanças, destaca-se o projeto Qualidade de Vida no Trabalho, que tem por objetivo identificar

as necessidades e priorizar programas que visem melhorar o rendimento funcional, as condições físicas e psíquicas dos servidores e colaboradores, reduzindo a sintomatologia das doenças.

Iniciativas como a Semana da Saúde, BrincaInmetro, Adolescência Saudável, Maturidade Consciente, Saúde Emocional, MovInmetro e os Programas de incentivo à cultura (CantoCoral, Teatro, Dança e Grupo Musical) contribuem para melhoria da qualidade de vida da força de trabalho da Instituição.

O resultado de todas essas ações levou o Inmetro a receber, em 2006, da Associação Brasileira de Qualidade de Vida - ABQV, o XI Prêmio Nacional de Qualidade de Vida - PNQV, na categoria Órgão Público.

➤ **Capacitação**

No ano de 2006 foram realizados 326 treinamentos no país. Destes, 98 treinamentos foram pagos e tiveram um custo de R\$ 360.774,72. No exterior foram realizados 13 treinamentos, onde 13 pessoas foram treinadas, a um custo de R\$ 19.917,12.

Com o objetivo de capacitar profissionais de áreas diversas da Instituição, tornando-os aptos a desempenhar atividades gerenciais e de assessoramento, foi dado prosseguimento ao curso de Mestrado em Sistemas de Gestão, parceria estabelecida entre o Inmetro e a Universidade Federal Fluminense. No 1º semestre de 2006, 41 servidores concluíram a 2ª turma de mestrado, a um custo de R\$ 440.068,12; já no 2º semestre de 2006, iniciou-se a 3ª turma com 24 servidores.

➤ **Força de trabalho**

Implantação de um novo Plano de Cargos e Salários do Inmetro, com migração de mais de 90% dos ocupantes do então Plano de Ciência e Tecnologia, do qual os servidores da instituição faziam parte.

A situação da força de trabalho do Inmetro, em 31/12/06, era a seguinte:

Situação em 31/12/2006		
Descrição	Quantidade	Despesa em 2006 (R\$)
Quadro permanente		
- Ativos	828	50.976.438,82
Total	828	50.976.438,82
Mão-de-obra terceirizada		
- Celetistas	431	17.280.030,91
- Bolsistas	200	8.014.836,79
Total	631	25.294.867,70
Estagiários		
- Nível superior	126	394.990,07
- Nível médio	106	177.223,18
Total	232	572.213,25

TOTAL	1.691	76.843.519,77
--------------	--------------	----------------------

Força de trabalho: quantitativo e despesas

Em relação à despesa com aposentados e pensionistas é a seguinte:

Situação em 31/12/2006

Descrição	Quantidade.	Despesa em 2006 (R\$)
- Aposentados	335	17.047.109,06
- Pensionistas	125	3.063.041,92
Total		20.110.150,98

Despesas com aposentados e pensionistas

Com relação às despesas de diárias e passagens, apresentam-se os seguintes valores:

Situação em 31/12/2006

Descrição	Quantidade.	Despesa em 2006 (R\$)
- Diárias	5.622	4.592.997,79
- Passagens	4.352	4.057.127,03
Total		8.650.124,82

Despesas com diárias e passagens

➤ **Cartão-Fatura por Vencimento**

Buscando atender com clareza a prestação de contas referente às despesas de cartões de crédito, foi elaborado o demonstrativo abaixo, descrita a série histórica dos últimos dois anos (exercícios 2005 e 2006).

Vencimento	Quantidade de Faturas	Total-R\$	Pagamento Mínimo-R\$	Total em US\$	Pagamento Mínimo-US\$
10/02/2007	011	800,00	80,00	0,00	0,00
10/01/2007	014	23.213,75	2.321,38	0,00	0,00
10/12/2006	015	12.793,55	1.279,36	0,00	0,00
10/11/2006	013	13.587,83	1.358,79	0,00	0,00
10/10/2006	014	9.654,83	965,48	0,00	0,00
10/09/2006	012	13.291,55	1.329,15	0,00	0,00
10/08/2006	013	17.343,73	1.734,38	0,00	0,00
10/07/2006	015	3.263,22	326,32	0,00	0,00
10/06/2006	014	22.737,44	2.273,75	0,00	0,00
10/05/2006	013	17.775,30	1.777,52	0,00	0,00
10/04/2006	005	3.493,40	349,34	0,00	0,00
28/02/2006	001	0,00	0,00	0,00	0,00
28/01/2006	014	2.926,23	292,62	0,00	0,00

28/12/2005	018	12.539,83	1.254,00	0,00	0,00
28/11/2005	015	14.732,38	1.473,23	0,00	0,00
28/10/2005	017	14.344,84	1.434,49	0,00	0,00
28/09/2005	013	11.269,18	1.126,91	0,00	0,00
28/08/2005	015	12.930,61	1.293,07	0,00	0,00
28/07/2005	016	17.851,69	1.785,18	0,00	0,00
28/06/2005	015	10.114,73	1.011,48	0,00	0,00
28/05/2005	015	15.758,75	1.575,88	0,00	0,00
28/04/2005	013	11.464,58	1.146,47	0,00	0,00
28/03/2005	007	5.842,35	584,25	0,00	0,00
28/02/2005	001	182,80	52,50	0,00	0,00
28/01/2005	008	180,05	18,01	0,00	0,00

Além disso, os gastos referentes à saques totalizaram R\$ 12.487,38 em 2005, e R\$ 10.166,72, em 2006.

➤ **Serviços de importação**

Dentre os processos fechados (câmbio fechado, mas sem a entrega do produto, pelo fabricante) ou liquidados (equipamento entregue ao laboratório demandante), temos os seguintes números:

- 04 processos de 2005 foram fechados em 2006, totalizando R\$ 273.871,14;
- 14 processos de 2005 foram liquidados em 2006, totalizando R\$ 3.697.221,91;
- 59 processos de 2006 foram fechados em 2006, totalizando R\$ 9.548.316,78;
- 39 processos de 2006 foram liquidados em 2006, totalizando R\$ 1.320.303,62.

➤ **Engenharia**

Concluído o projeto de Implantação do Processo de Manutenção Preventiva do Inmetro: todos os equipamentos/sistemas elétricos foram mapeados, foram descritos os respectivos procedimentos, e elaborado o primeiro ciclo de manutenção.

➤ **Aquisição de Materiais e Compras**

Como principal resultado do exercício de 2006, destaca-se a disponibilização, via intranet, de planilha para o acompanhamento dos processos de aquisição e contratação da instituição, recurso que garante maior transparência e interação com os clientes internos da Diretoria de Administração e Finanças - Diraf.

➤ **Procuradoria-Geral**

Formação de uma Equipe Multidisciplinar, em conjunto com os Ipem de MG, SP, Fortaleza e Paraíba, para a atualização do Sistema Jurídico e de Cobrança daqueles Órgãos conveniados,

visando recuperação do passivo de créditos da Autarquia, efetivando, aproximadamente, 140 (cento e quarenta mil) novas inscrições em Dívida Ativa.

Realização do primeiro Seminário de Direito Administrativo do Inmetro/RBMLQ-I reunindo Procuradores Federais, Advogados, Diretores e Administradores do Inmetro e da RBMLQ-I, com 167 (cento e sessenta e sete) participantes. Foram discutidas matérias relevantes tais como contratos e convênios, licitações, terceirização, processos administrativos, reformas processualísticas, responsabilidade fiscal, entre outras, incluindo palestras de renomados Juristas, Doutrinadores, Promotores, Desembargadores, Procuradores, Técnicos do Poder Executivo.

Desenvolvimento de um Sistema de Informática integrado da Dívida Ativa, Cadin e Protesto de Títulos cujo objetivo é o estrito cumprimento das atribuições legais da Proge de controle e apuração da liquidez dos créditos do Inmetro, propiciando o recebimento e envio *on line*, dos livros de DA, das inscrições e baixas no Cadin, tanto da RBMLQ-I como ao Serpro e, ainda, para o Protesto de títulos.

Edição de Resolução Conmetro que cria a Comissão Permanente para apreciação e julgamento dos recursos, em segunda e última instância, contra a aplicação de penalidades previstas na Lei 9.933/99, que desde 1999 encontrava-se em aberto e suscitava inúmeras demandas judiciais contra a Autarquia. Esta Resolução trouxe maior segurança às ações da Administração do Inmetro

Com o objetivo de tornar eficientes e eficazes as cobranças dos créditos da Autarquia foi editada a Portaria autorizando o protesto dos títulos executivos extra-judiciais do Inmetro, evitando-se demandas judiciais onerosas e desproporcionais na relação custo/benefício e, ainda, desafogando o Poder Judiciário de ações irrisórias.

Participação nas Auditorias Integradas, tanto contábeis/financeiras quanto da qualidade, propiciando a eficiência das ações de controle e, principalmente aos Órgãos delegados para que, com ações e orientações preventivas, atinjam a máxima regularidade.

5. PROCESSOS DE CONTROLE

O fato de a Estrutura Regimental atual do Inmetro ter sido aprovada pelo Decreto n.º 5.842, de 13 de julho de 2006, publicado no DOU de 13/7/2006, e considerando que a programação anual

de atividades de auditoria interna - PAAAI é estabelecida sempre no exercício anterior, as metas previstas para o exercício de 2006, se reportaram ao Decreto n.º 4.630, de 21 de março de 2003, que estabelecia a estrutura organizacional anterior, que encontra-se atualmente revogado. Salientamos ainda que o regimento interno atual do Inmetro ainda não se encontra aprovado, e deve ser submetido ao Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e publicado no DOU.

Competências e Desempenho da Auditoria

Considerando que as metas foram previstas em relação ao Decreto n.º 4.630, de 21 de março de 2003, citamos as competências relativas ao artigo 23 do Regimento Interno anterior, anexo à Portaria 116, de 9 de julho de 2003.

Compete à Auditoria Interna verificar a conformidade às normas vigentes dos procedimentos de natureza orçamentária, contábil, financeira e patrimonial e de recursos humanos, bem como, quando determinada pelo Presidente, a verificação da adequação entre os meios empregados e os resultados alcançados e, especificamente:

- criar condições indispensáveis para assegurar a eficácia nos controles interno e externo, procurando garantir regularidade na realização da receita e da despesa;
- examinar a legislação específica e normas correlatas, orientando quanto à sua observância;
- promover inspeções regulares nas áreas de atuação do Inmetro, para verificar a execução física e financeira dos projetos e atividades, inclusive daqueles executados por terceiros;
- realizar auditorias financeiras, contábeis e administrativas, com o propósito de avaliar e certificar a exatidão e regularidade das contas e comprovar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos da Autarquia; e
- executar auditorias extraordinárias, de cunho específico, que, no interesse da Administração, venham a ser determinadas pelo Presidente.

Vale ressaltar que os trabalhos executados pelos auditores no cumprimento de suas atividades operacionais nos Órgãos Conveniados, e no âmbito interno do Inmetro, foram realizados em sintonia com a metodologia descrita nas **Normas Internas Gerais da Audin, NIG-AUDIN-001 e NIG-AUDIN-002, bem como no Manual da Qualidade da Audin - MQ-AUDIN-001.**

Objetivos e Metas

O objetivo da execução dos trabalhos de auditoria, com relação aos Órgãos Conveniados foi verificar o cumprimento das metas do Plano Plurianual, no sentido de comprovar a conformidade de sua execução. Com relação às Diretorias do Inmetro, nosso propósito foi verificar o cumprimento de suas atividades estabelecidas na Estrutura Regimental.

Quanto às auditorias extraordinárias (não programadas em virtude da sua natureza), o objetivo pretendido foi verificar os fatos apontados mediante denúncias, além da certificar despesas nos casos de ausência de cobertura convencional, bem como, atender à solicitação dos Diretores dos órgãos Conveniados para avaliar processos relativos a sua gestão, etc.

As metas são estabelecidas no PAAAI, que determina, para o exercício seguinte, as auditorias a serem realizadas, elencando a equipe responsável formada por pelo menos dois auditores.

A realização dos trabalhos executados nos Órgãos Conveniados e no Inmetro, se dá com base na metodologia descrita nas Normas Internas Gerais da Audin - NIG-AUDIN-001 e NIG-AUDIN-002, bem como no Manual da Qualidade da Audin - MQ-AUDIN-001.

As metas físicas e financeiras encontram-se consubstanciadas na planilha a seguir:

1 - AUDITORIAS ORDINÁRIAS (PROGRAMADAS)

N.º	ÁREAS AUDITADAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NAS AUDITORIAS EM (R\$)	HOMENS/HORAS		
				Quant. de Auditores	Dias	H/H
01	Inmetro - Auditoria de Prestação de Contas Anual do Exercício de 2005	Janeiro/Fevereiro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	10	400
ÓRGÃOS QUE COMPÕEM A REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE - RBMLQ-Inmetro						
02	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia - IPEM/RO	Março	5.733,54	2	5	80
03	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amapá - IPEM/AP	Março	3.073,63	2	5	80
04	Instituto de Metrologia do Estado do Pará - IMEP	Março	3.073,63	2	5	80
05	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná - IPEM/PR	Março	3.619,47	2	5	80
06	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Tocantins - IPEM/TO	Abril	4.063,40	1	5	40
07	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo - IPEM/SP	Abril	5.901,63	3	9	216
08	Projeto Atividade de Metrologia no Estado do Rio Grande do Sul	Abril	4.448,68	2	5	80
09	Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás - Super/GO	Maio	5.398,26	2	9	144
10	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Santa Catarina - IPEM/SC	Maio	4.343,22	3	5	120
11	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco - IPEM/PE	Junho	5.716,78	2	8	128
12	Agência Estadual de Metrologia do Mato Grosso do Sul - AEM/MS	Junho	2.580,35	1	5	40
13	Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso - IMEQ/MT	Julho	2.580,35	1	5	40

N.º	ÁREAS AUDITADAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NAS AUDITORIAS EM (R\$)	HOMENS/HORAS		
				Quant. de Auditores	Dias	H/H

**ÓRGÃOS QUE COMPÕEM A REDE BRASILEIRA DE
METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE - RBMLQ-Inmetro**

14	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais - IPEM/MG	Julho	5.311,78	2	10	160
15	Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Alagoas - INMEQ/AL	Julho / Agosto	2.283,65	1	5	40
16	Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - ITPS	Agosto	2.283,65	1	5	40
17	Instituto de Metrologia e Qualidade - IMEQ/PB	Julho / Agosto	2.498,61	2	5	80
18	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte - IPEM/RN	Agosto	2.498,61	2	5	80
19	Instituto de Pesos e Medidas de Fortaleza - IPEM/FORT	Agosto	4.763,32	2	8	128
20	Instituto de Metrologia do Estado do Piauí - IMEPI	Agosto	2.761,69	1	5	40
21	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Maranhão - IPEMAR	Agosto / Setembro	5.361,32	1	5	40
22	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas - IPEM/AM	Setembro	5.258,08	2	5	80
23	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima - IPEM/RR	Setembro	5.258,08	2	5	80
24	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro - IPEM/RJ	Setembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	10	240
25	Instituto Baiano de Metrologia - IBAMETRO	Outubro	3.759,63	3	5	120
26	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Espírito Santo - IPEM/ES	Outubro	3.048,62	2	5	80
27	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico-Sustentável - SEPLANDS	Outubro	4.902,04	1	5	40

DIRETORIAS DO INMETRO

28	Gabinete da Presidência - Gabin	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
29	Procuradoria-Geral - Proge	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80

30	Coordenação-Geral de Articulação Internacional - Caint	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
31	Coordenação-Geral de Credenciamento - Cgcre	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
32	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120
33	Diretoria de Administração e Finanças - Diraf	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	7	10	560

34	Diretoria da Qualidade - Dqual	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
35	Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - Dimci	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120
36	Diretoria de Metrologia Legal - Dimel	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120
37	Ouvidoria - Ouvid	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80

2 - AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS (NÃO PROGRAMADAS)

N.º	ÁREAS AUDITADAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NAS AUDITORIAS EM (R\$)	HOMENS/HORAS		
				Quant. de Auditores	Dias	H/H
38	Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás - Super/GO	Janeiro	2.451,76	2	4	64
39	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais - IPEM/MG	Março	1.050,11	1	5	40
40	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amapá - IPEM/AP	Maio	3.654,08	2	1	16
41	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco - IPEM/PE	Agosto	1.439,96	1	4	32
42	Instituto de Metrologia do Estado do Pará - IMEP	Dezembro	3.019,72	2	5	80
OUTRAS ATIVIDADES						
43	Realinhamento Estratégico	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	16	2	256
44	Treinamento de Pessoal	Durante o Ano	21.180,47	11	20	1760
45	Acompanhamento das Auditorias e Reuniões Externas	Durante o Ano	21.501,81	1	38	304

Recursos Empregados

Considerando o cumprimento global das metas traçadas, a realização de auditorias extraordinárias e a multiplicação dos afastamentos do Auditor-Chefe representando o Inmetro, nos órgãos de controle interno e externo e na RBMLQ-Inmetro, avaliamos que o orçamento destinado a esta Auditoria Interna, para a realização de suas atividades precípuas fora da sede, foi devidamente otimizado.

O orçamento total destinado ao funcionamento da Auditoria para o exercício de 2006, correspondeu ao montante de R\$ 736.229,42, do qual foram utilizados especificamente nas atividades de auditoria os valores a seguir:

Os gastos com passagens aéreas, diárias com servidores e com os colaboradores eventuais, somaram no exercício o total de R\$ 154.819,93, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 100.522,02, utilizados na realização das 37 auditorias ordinárias no exercício de 2006, nos diversos órgãos Conveniados que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ-Inmetro, e no próprio Inmetro.
- R\$ 11.615,63, utilizados na realização das 5 auditorias extraordinárias no exercício de 2006, nos diversos órgãos Conveniados que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ-Inmetro.
- R\$ 21.501,81, utilizados no Acompanhamento das Auditorias Externas, no cumprimento de compromissos, pelo Auditor-Chefe, representando o Inmetro junto aos Órgãos que compõem a RBMLQ-Inmetro, e nos Órgãos de controle interno e externo.
- R\$ 21.180,47, utilizados no Treinamento de Pessoal da Audin.

Indicadores de Eficiência, Eficácia e Economicidade Adotados pela Auditoria Interna

Mesmo registrando que, formalmente, ainda não foi criado nenhum indicador na Auditoria Interna do Inmetro com fórmulas e cálculos definidos, avaliamos a realização das atividades de auditoria, conforme análise a seguir:

Indicador de eficiência - Realizamos 100% das atividades programadas, e todas as 5 auditorias extraordinárias solicitadas.

Se considerarmos o total de auditorias extraordinárias em relação ao total daquelas programadas o universo auditado foi acrescido em cerca de 12%;

Indicador de eficácia - A eficácia é basicamente medida enumerando-se a quantidade de não-conformidades apontadas, bem como o número de recomendações propostas pelas equipes de auditores, aferindo assim o funcionamento de cada órgão naquele exercício, levando ao conhecimento de seus diretores, em reuniões com a RBMLQ-Inmetro, de onde também são coletadas informações a respeito do desempenho das auditorias e dos auditores, permitindo-nos uma avaliação do trabalho dos auditores;

Indicador de economicidade - dado o orçamento destinado ao exercício de 2006, foi estabelecido um percentual destinado a execução do plano de trabalho de auditoria, incluindo-se passagens e diárias, que mediante a antecipação da aquisição das passagens possibilitando-nos obter um preço mais razoável, com a conjugação de roteiros, trabalhando capitais vizinhas, o que também nos permite otimizar os custos, conseguimos, sem nenhum acréscimo orçamentário-financeiro cumprir adicionalmente auditorias extraordinárias, e o aumento de deslocamentos do Auditor-Chefe, inclusive para participação em eventos internacionais.

Indicador de qualidade - A dimensão da qualidade se deu pela profundidade nas verificações realizadas, com o aumento nos níveis de amostragem, fato que se tornou possível em virtude de termos realizado 27 auditorias ordinárias, compartilhadas com as seguintes diretorias: Diretoria da Qualidade - Dqual, Diretoria de Metrologia Legal - Dimel e a Procuradoria-Geral - Proge, permitindo maior dedicação à área administrativa, contábil e financeira, resultando portanto, em orientações propícias, e diminuição do número de recomendações além, de orientações passadas em consultas formuladas pelos órgãos conveniados.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Embora inicialmente não se tenha cumprido as datas pré-estabelecidas para as atividades planejadas, conseguimos realizar 100% das verificações programadas no nosso Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAAI/2006.

No que tange às atividades desenvolvidas e não planejadas, destacamos cinco auditorias extraordinárias, realizadas em diversos Órgãos que compõem a RBMLQ - Inmetro, no sentido de atender solicitações de Diretores de Órgãos e apurar denúncias.

Na execução dos trabalhos programados no PAAAI para o exercício de 2006, a Audin contou com dez auditores, que absorveram 4.176 horas para executar os trabalhos programados, competindo às equipes 201 dias, trabalhando oito horas diárias.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

No sentido de manter a qualidade dos trabalhos efetuados foi realizado também, naquele exercício, o Realinhamento Estratégico da Audin, com vistas a avaliar o cumprimento das atividades contidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do mesmo exercício, PAAAI/2006, assim como estabelecer algumas ações para o ano de 2007.

ANEXO 1: CONTRATO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

O Inmetro é a única autarquia do Governo Federal que tem um Contrato de Gestão assinado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC; tendo como intervenientes o Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Estruturou-se para ter o seu primeiro Contrato assinado em 1998 e em dezembro de 2002 o renovou para um novo período de três anos - 2003/2005. No final de 2005 foi assinado um novo Contrato para o período de 2006-2008.

O Contrato de Gestão objetiva dotar as entidades que o assinam de maior autonomia administrativa e gerencial em troca de metas de desempenho e instrumentos de controle consubstanciados no próprio Contrato. Tais entidades, quando autarquias, recebem o status de Agência Executiva.

O Inmetro, por compreender a necessidade de impulsionar a qualidade e a produtividade da Administração Pública aderiu, desde o início, a este projeto de modernização do Estado com foco em resultados orientados para o cidadão. O Contrato de Gestão tem sido, neste contexto, uma ferramenta indutora de qualidade nos resultados obtidos.

A adoção da gestão por resultados e o êxito da experiência de elaboração do Contrato de Gestão, proporcionaram ao Inmetro, além da maior capacidade de geração de resultados para a sociedade, um elevado grau de segurança no tema, permitindo, desta forma, analisar os pontos positivos e os que devem ser mais trabalhados.

A avaliação do Contrato ocorre semestralmente, sendo a Instituição obrigada a apresentar o seu relatório à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão do Inmetro - CAA até a primeira semana de setembro do exercício corrente (relatório de acompanhamento semestral) e até a terceira semana de fevereiro do exercício subsequente (relatório de avaliação anual).

Os relatórios da CAA são publicados no Diário Oficial da União e nas páginas do MDIC e do Inmetro, após aprovação pelo Ministério Supervisor. Constam nos mesmos a deliberação sobre o Relatório do Inmetro no Contrato de Gestão; os argumentos, critérios e fatos que subsidiaram a deliberação; a metodologia de pontuação empregada; a avaliação da disponibilidade e suficiência das flexibilidades administrativas e gerenciais e dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis; a recomendação de medidas corretivas, quando couberem.

O amadurecimento do tema até o presente momento pode ser demonstrado através da evolução dos relatórios semestrais apresentados. Ressalta-se a fundamental participação da CAA que, de forma contínua e precisa, tem debatido o assunto, opinado, feito sugestões e recomendações, com a intenção de contínua melhoria do modelo.

Tendo em vista que de acordo com art. 5º do Regimento Interno da CAA, o Inmetro tem até a terceira semana de fevereiro para entregar o seu relatório de acompanhamento anual do Contrato de Gestão, e que após a entrega do mesmo, a CAA faz uma avaliação do desempenho da Instituição, sugerindo recomendações para melhoria da Gestão do Inmetro; não há possibilidade de anexar o Relatório de Desempenho Anual (2006) do Contrato de Gestão e o Relatório Final da CAA. Sendo assim, segue abaixo o último Relatório de Acompanhamento Semestral da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO 2006-2008 DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,
NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO/ 1º SEMESTRE DE
2006**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Criada pela Portaria MDIC nº 381, de 28 de agosto de 2003, cujo funcionamento é regulado pelo regimento interno aprovado na 3ª reunião de 1º de outubro de 2003, a Comissão de Avaliação de Acompanhamento - CAA tem como competência atender ao que prescreve os §§ 3º ao 6º do art. 4º do Decreto nº 2.487, de 2 de fevereiro de 1998, e à Cláusula Quinta do contrato de gestão, celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO.

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento reuniu-se em 26/09/2006, com o intuito de acompanhar e avaliar o alcance dos resultados e o cumprimento dos compromissos pactuados no Contrato de Gestão, referentes ao primeiro semestre de 2006.

METODOLOGIA DE ANÁLISE

Para a elaboração do presente relatório de avaliação e acompanhamento, a Comissão seguiu os seguintes passos:

- leitura individual do relatório semestral apresentado pelo INMETRO;
- análise e discussão do relatório semestral;
- definição de recomendações a serem encaminhadas ao INMETRO e ao MDIC.

ACOMPANHAMENTO DO ALCANCE DAS METAS - CLÁUSULA PRIMEIRA

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação baseou-se na Sistemática de Avaliação definida no Contrato de Gestão do INMETRO, conforme Tabela 1.

TABELA 1- COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS

INDICADORES	FONTE	META ANUAL	RESULTADO JUN/2006
--------------------	--------------	-------------------	---------------------------

GLOBAL			
☞ Índice de Reconhecimento	Pesquisa	42%	*
☞ Índice de Confiabilidade	Pesquisa	85%	*
ATENDIMENTO			
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE			
☞ Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados	Informações Gerenciais	1,28%	1,03%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária	Pesquisa	94%	*
☞ Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade	Informações Gerenciais	5,8	7,26
CONTROLE METROLÓGICO			
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos	Informações Gerenciais	2,75%	2,08%
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição	Informações Gerenciais	6,0%	4,72%
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica	Pesquisa	90%	*
☞ Eficiência do serviço descentralizado	Informações Gerenciais	580	322
PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA			
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora	Pesquisa	90%	*
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro	Pesquisa	91%	*
☞ Produtividade da calibração e ensaios, de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional	Informações Gerenciais	140	136

*** Resultados dependentes de pesquisa de opinião pública**

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES FEITAS NO RELATÓRIO DA CAA REFERENTE AO ANO DE 2005

No relatório referente ao contrato de gestão 2003-2005 foi apontada a seguinte recomendação:

A CAA observou que algumas metas são superavitárias e recomenda que o INMETRO mais o MDIC avaliem as causas dos desvios, em conjunto com a

evolução da série histórica, para fins de revisão das metas no próximo Contrato de Gestão 2006-2008. Em relação ao indicador “índice de irregularidades na fiscalização de produtos regulamentados” a CAA recomenda que seja objeto de análise para que se alcance uma solução de ponderação em relação aos eventos que fogem ao controle da Autarquia e que o afetam.

Nesta reunião da CAA foi feita uma avaliação detalhada das metas e indicadores do Contrato de Gestão, resultando nos seguintes comentários e recomendações apresentados no item 5.

RECOMENDAÇÕES

Com respeito às metodologias de pesquisa utilizadas em alguns indicadores, foi comentada pelo INMETRO a necessidade de garantir um serviço contínuo de consultoria para todo o período. Para todos os casos de indicadores baseados em pesquisas foi recomendada a revisão da metodologia da pesquisa, assim como as metas, por conta do natural aumento de expectativas da população amostrada.

CLÁUSULA PRIMEIRA

Índices de Reconhecimento e de Confiabilidade

Foi recomendado modificar o nome “Confiabilidade” para “Credibilidade”, evitando confusões com a estatística correspondente à confiabilidade de produtos e serviços. De forma a promover um entendimento claro do significado de ambos índices, foi recomendado que o relatório incorpore, a título inicialmente de ilustração, índices correspondentes de organizações de metrologia e avaliação da conformidade de outros países e de organizações do governo brasileiro, com o apoio da SEGES-MP.

Macroprocesso Avaliação da Conformidade

O **índice de irregularidade de produtos fiscalizados** sofre influência direta da liberação orçamentária, necessária para a transferência de recursos para os IPÊM estaduais, que são responsáveis pela fiscalização. Assim, uma liberação retardada de recursos, impede que sejam executadas despesas como, por exemplo, viagens ao interior do estado, o que limita a amostragem do indicador e a própria eficiência do sistema de acreditação pelo enfraquecimento do feedback ao INMETRO. Foi recomendado que este indicador esteja casado com a abrangência da fiscalização, de forma que o relatório anual referente a 2006 contenha informação sobre número de cidades e municípios visitados pela fiscalização durante o ano.

O **índice de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária** foi considerado tendencioso, já que as empresas voluntariamente buscam a acreditação e podem abandoná-la quando não estiverem satisfeitas. Para o relatório anual foi proposta a inclusão de uma análise sobre outros indicadores, tais como, percentual de empresas de um setor industrial partícipes na certificação voluntária ou número de marcas de produtos com selo de

conformidade. Além disso, é importante informar como está o cumprimento do PBAC.

O **índice de produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade** deve ter suas metas revistas com base no resultado anual, considerando que o aumento da mão-de-obra não pode ser considerado imediatamente no cálculo do índice, dada a necessidade de qualificação da mesma antes do exercício da função.

Macroprocesso Controle Metrológico

O **índice de irregularidade de produtos pré-medidos** teria já alcançado um percentual considerado padrão internacionalmente e, por isso, seu acompanhamento como indicador, com metas cada vez mais apertadas não faria mais sentido. Recomendou-se sua transferência para a Cláusula Segunda, tendo o INMETRO o compromisso de mantê-lo abaixo dos 5% em todos os estados do Brasil.

As metas do **índice de irregularidades de instrumentos de medição** devem ser avaliadas por época do relatório anual.

O **nível de satisfação das empresas**, precisa ter seus requisitos revistos por época do relatório anual, de forma a manter o desafio de melhoria contínua.

Nenhuma recomendação foi feita sobre o **índice de eficiência do serviço descentralizado**.

Macroprocesso “Unidades de Medidas”

O **índice nível de credibilidade do serviço de calibração** pode vir a ser considerado um compromisso da Cláusula Segunda ou ser substituído por outro indicador. Análise a respeito deverá ser apresentada no relatório anual.

O mesmo se aplica ao **índice do nível de satisfação das empresas**, considerando que também podem ser revisados os requisitos da pesquisa.

Sobre o **índice de produtividade** recomendou-se revisar as metas por época do relatório anual.

CLÁUSULA SEGUNDA

Recomendou-se avaliar se a ação V é factível de ser considerada como um macroprocesso para o qual seriam desenvolvidos indicadores. Esta análise deve ser apresentada no relatório anual.

Sobre a ação VI, foi relatada a dificuldade de definir o escopo para “empresas diretamente atendidas pelo INMETRO”, trabalho que deverá ser providenciado para o relatório anual.

Sobre a ação VII, cabe ao INMETRO tomar providências para recuperação do prazo de implementação, já vencido. Esta ação tem relação direta com alguns indicadores que se encontram em discussão.

Sobre a ação IX, o INMETRO apresentará nova proposta de redação para fins de tornar sua finalidade mais clara.

CLÁUSULA QUARTA

Devem ser incluídas, dentre as informações financeiras, os recursos recebidos dos fundos setoriais.

CONCLUSÕES

As recomendações foram feitas no sentido de aperfeiçoamento do Contrato de Gestão e de seu uso como ferramenta gerencial do INMETRO. Na reunião de avaliação anual referente aos resultados de 2006, estas recomendações poderão ser adotadas através da aprovação de um termo aditivo a ser recomendado ao Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Brasília, 26 de setembro de 2006.

Sergio Ferreira Figueiredo

Secretaria de Tecnologia Industrial
MDIC - Coordenador

José Oswaldo da Silva

Subsecretaria de Planejamento,
Orçamento e Administração - MDIC

Márcia Ribeiro Abreu

Secretaria do Tesouro Nacional -
STN/MF

Valéria Alpino Bigonha Salgado

Secretaria de Gestão - MP

Sérgio Henrique Soares

Secretaria de Orçamento Federal -
MP

ANEXO 2

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)									
ÓRGÃOS	TIPO	SIAFI/	Nº DO	OBJETO	DATA DA	VALOR DE	VALOR TOTAL	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO
		SIASC	PROCESSO	DA	PUBLICAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	TRANSFERIDO/		(RAZÃO SOCIAL)
				AVENÇA	NO DOU	PACTUADA PARA	RECEBIDO		
						O EXERCÍCIO (2)	NO EXERCÍCIO		
							(3)		
SEPLANDS/AC	CONVÊNIO	521587	0136/2005	CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA COM DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA E GERAÇÃO DE RECEITA POR MEIO DE GRU	01/02/05	184.609,62	161.825,00	0,00	04.034.518/0001-05
INMEQ/AL	CONVÊNIO	511591	0140/2005		01/02/05	2.984.651,06	2.762.800,00	0,00	07.148.567/0001-59
IPEM/AP	CONVÊNIO	521581	137/2005		01/02/05	646.099,38	444.000,00	0,00	03.594.436/0001-44
IPEM/AM	CONVÊNIO	521589	0138/2005		01/02/05	3.216.263,13	2.512.400,00	0,00	00.360.648/0001-79
IBAMETRO	CONVÊNIO	521590	0139/2005		01/02/05	7.519.368,64	6.935.281,00	0,00	01.377.581/0001-48
IPEM/ES	CONVÊNIO	508293	5359/2003		10/08/04	4.812.322,06	4.626.800,00	0,00	06.028.316/0001-78
IPEM/FORT	CONVÊNIO	521604	0154/2005		01/02/05	6.425.023,32	5.607.248,00	0,00	07.909.112/0001-09
IPEMAR	CONVÊNIO	521598	0141/2005		01/02/05	2.967.565,93	2.890.000,00	0,00	01.596.450/0001-51
IMEQ/MT	CONVÊNIO	467423	20/012006		20/01/06	5.508.369,23	5.528.300,00	0,00	03.326.216/0001-30
AEM/MS	CONVÊNIO	521593	0143/2005		01/02/05	4.976.886,94	4.182.100,00	0,00	03.080.427/0001-35
IPEM/MG	CONVÊNIO	521592	0142/2005		01/02/05	13.544.648,56	12.365.250,00	0,00	17.322.264/0001-64
IMEP/PA	CONVÊNIO	521594	0144/2005		01/02/05	3.089.232,44	2.993.806,00	0,00	83.270.082/0001-11
IMEQ/PB	CONVÊNIO	521595	0145/2005		01/02/05	2.525.747,55	2.121.895,00	0,00	09.193.681/0001-26
IPEM/PR	CONVÊNIO	521596	0146/2005		01/02/05	12.988.654,58	15.156.300,00	0,00	76.071.869/0001-99
IPEM/PE	CONVÊNIO	521597	017/2005		01/02/05	7.515.397,76	6.090.250,00	0,00	10.975.589/0001-05
IMEPI	CONVÊNIO	521606	0148/2005		01/02/05	1.363.171,95	1.230.880,00	0,00	41.522.079/0001-06
IPEM/RJ	CONVÊNIO	521599	149/2005		01/02/05	16.496.733,64	12.307.350,00	0,00	42.433.698/0001-89
IPEM/RN	CONVÊNIO	521600	0150/2005		01/02/05	3.405.865,50	3.051.343,00	0,00	40.997.256/0001-30
IPEM/RO	CONVÊNIO	521605	0155/2005		01/02/05	1.047.052,80	911.250,00	0,00	34.481.028/0001-00
IPEM/RR	CONVÊNIO	498803	1009/2004		06/03/04	214.005,60	189.550,00	0,00	05.751.892/0001-86
IPEM/SP	CONVÊNIO	521601	0151/2005		01/02/05	47.621.099,59	40.716.600,62	0,00	61.924.981/0001-58
ITPS/SE	CONVÊNIO	521602	0152/2005		01/02/05	1.027.436,57	1.257.775,00	0,00	07.257.529/0001-59
IPEM/TO	CONVÊNIO	521603	0153/2005		01/02/05	763.811,12	793.275,00	0,00	03.036.790/0001-53
REDE/PR	CONVÊNIO	558378	4082/2006		02/01/06	2.640.000,00	1.280.000,00	0,00	04.524.235/0001-33
IPEM-SC (1)	PROVISÃO	EXECUÇÃO DIRETA NO SIAFI				10.552.665,35	11.126.459,93	0,00	UG 183024 GESTÃO 18205
SUR-GO (1)	PROVISÃO					6.934.701,67	3.545.144,61	0,00	UG 183025 GESTÃO 18205
INMETRO-RS (1)	PROVISÃO					19.819.925,28	14.904.552,44	0,00	UG 183039 GESTÃO 18205
SUB-TOTAL - REC. TRANSFERIDOS P/ OS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA RBMLQ-I						190.791.309,24	165.692.435,60	0,00	
OUTROS CONVÊNIOS (4)									
CNPQ	CONVÊNIO	499705	4786/2003	CONV. COOP. TEC. E ADM.	23/04/04	5.324.569,40	2.944.565,44	0,00	UG 364102
ELETROBRAS	CONVÊNIO	509895	2739/2004		08/09/04	784.000,00	196.000,00	0,00	00.001.180/0002-07
BRACELPA	CONVÊNIO	501319	1827/2004		22/06/04	375.696,00	244.104,10	0,00	33.776.154/0001-29
SUB-TOTAL - OUTROS CONVÊNIOS						6.484.265,40	3.384.669,54	0,00	
TOTAL GERAL						197.275.574,64	169.077.105,14	0,00	

Obs: (1) Órgãos integrantes do SIAFI

Obs: (2) Transferência pactuada em função da estimativa da receita

Obs: (3) Transferência efetuada em função da receita recebida - registrada na conta única - e/ou da necessidade de cobertura de despesa para cumprimento da meta física

Obs: (4) Neste item o Inmetro transfere recursos apenas para o CNPQ; da Eletrobras e da Bracelpa, recebe.

Fato que originou:

A transferência financeira efetuada é feita através de convênio, chancelado pela Proge e Audin. Este convênio é um documento legal pelo qual o Inmetro delega a maioria de suas competências legais a organismos estaduais, obedecendo a Instrução Normativa da STN nº 01/97 e leis complementares.

Identificação da Unidade ou do Responsável pela apuração:

Esta questão, dentro do Inmetro é realizada por dois setores em momentos diferentes:

Pela AUDIN quando processa as auditorias na unidade executora.

Pela DIFIN quando analisa os balancetes e balanços apresentados pelos órgãos conveniados/executores (prestação de contas).

Identificação dos Responsáveis (Nome, CPF e Cargo/Função):

Quando da elaboração do instrumento legal, os dados solicitados são registrados no preâmbulo do mesmo, porém, com o processo de mudanças políticas nos estados há a necessidade de buscar junto ao Gabin as portarias de delegação de ordenação de despesas para os novos dirigentes. Porém, ressalta-se que o Instrumento legal - convênio não é firmado com pessoas físicas e sim jurídicas e os dados que permitem a identificação dos responsáveis constam da tabela "ANEXO 2".

Valores Originais e Datas de Competência:

Como é sabido e até mesmo porque está registrado no convênio – trata-se de um convênio especial pois o mesmo é gerador de receita e um % da receita gerada pelo órgão conveniado é transferida e/ou provisionada para cobrir as despesas com a execução das competências a ele delegadas. Portanto, esses valores variam de órgão para órgão e de ano para ano e são acompanhados: receita - diariamente, meta física - mensalmente, e execução financeira contábil - mensalmente.

Existe no Inmetro na DIRAF/DIVAD um setor de Contratos e Convênios e a diretoria da qual o instrumento foi gerado. Ex: com os órgãos integrantes da RBMLQ-I - tais instrumentos legais iniciam-se na DIMEL, no entanto, com a nova estrutura, este poderá vir a ser de responsabilidade do Coordenador da citada rede.

Situação do Processo (Providências adotadas e a adotar, inclusive quanto à suspensão de transferência, prazo de conclusão do processo etc):

Neste caso, somente após análise por parte de auditoria e/ou descumprimento das cláusulas estabelecidas no convênio.